

IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEÍCULO _____	DATA DA VENDA _____	
NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO _____		
Endereço: _____	Cidade: _____	Estado: _____
NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO _____		
Endereço: _____	Cidade: _____	Estado: _____
NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO _____		
Endereço: _____	Cidade: _____	Estado: _____
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; height: 100px;"> <p style="text-align: center; margin: 0;">Carimbo da Concessionária</p> </div>	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA _____ ENDEREÇO _____ N.º _____ CEP _____ CIDADE _____ ESTADO _____ C.G.C. _____ INSCR. EST. _____ TELEFONE _____ DATA ____ / ____ / 19 ____	
 ASSINATURA	

ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCÊ, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTE DIREITOS:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 2 500 e 10 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "*Normas da Garantia*", na página B das folhas azuis.
3. **Assistência ao Proprietário.** Na Seção 0, sob "*Assistência ao Proprietário*", Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.
4. **Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:**
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas e Termos da Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil S.A.
2. Preenchimento correto do quadro "*IDENTIFICAÇÃO*" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurado os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Prezado Proprietário

IMPORTANTE!

Se você pretende instalar futuramente algum equipamento opcional ou acessório no seu veículo, tal como rádio, toca-fitas, alto-falantes especiais, condicionador de ar etc., será do seu maior interesse que tais serviços sejam executados por uma Concessionária Chevrolet.

Primeiramente, porque nossas Concessionárias têm conhecimento técnico e condições de verificar a possibilidade e a viabilidade da instalação de qualquer acessório ou opcional, bem como poderá orientá-lo quanto à melhor alternativa que pode ser adotada para satisfazer às suas exigências de conforto e segurança, com a certeza de que todos os recursos oferecidos pelo seu equipamento serão aproveitados ao máximo, sem que interfiram no funcionamento do veículo.

Além disto, lembramos que a instalação inadequada de equipamentos ou acessórios poderá afetar o direito de garantia do veículo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva(*)

Instruções Gerais

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C e D a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil S.A. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Os itens descritivos dos serviços a serem executados no veículo por ocasião da entrega estão nas páginas E e F. Na página G relacionamos os serviços correspondentes à revisão dos 2 500 km. Os cupões referentes a estas duas revisões (no final deste livrete) só devem ser destacados por ocasião da execução dos serviços.
- Na página J está o *Quadro de Controle das Revisões*, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadrinho respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas H e I encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelas bolinhas azuis.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões correspondentes às revisões gratuitas, os quais só deverão ser destacados quando da execução do respectivo serviço.

(*) ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEÍCULOS QUE TRABALHAM SOB CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO. CONDIÇÕES ESPECIAIS REQUEREM UMA REDUÇÃO PROPORCIONAL EM RELAÇÃO AS QUILOMETRAGENS INDICADAS.

A

Normas de Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que Você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil S.A.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", Você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet.

4 — Revisão Gratuita aos 2 500 e 10 000 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber gratuitamente todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste Manual. A revisão dos 2 500 km deverá ser feita entre os 2 000 e os 3 000 km, e a revisão dos 10 000 km, entre os 9 500 e 10 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, Você deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação deste Manual com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

B

Itens de Responsabilidade do Proprietário

Os serviços de manutenção e reposição de peças e material de desgaste e consumo normais são de responsabilidade do proprietário do veículo e, como tais, não fazem jus à Garantia dada para cobertura de defeitos de material ou de fabricação.

Entretanto, alguns desses serviços serão executados gratuitamente quando das revisões dos 2 500 e 10 000 km, por já estarem incluídos na relação de serviços a serem executados nessas ocasiões.

Os principais serviços *não cobertos pela Garantia*, mas de execução gratuita nas duas revisões acima referidas, são:

- Rodízio dos pneus (aos 10 000 km)
- Regulagem do motor — (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da tensão das correias (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da embreagem (aos 10 000 km)
- Ajustagem do freio de estacionamento (aos 10 000 km)

As peças *não cobertas pela Garantia* são:

- Lâmpadas (exceto as dos faróis)
- Fusíveis
- Velas de ignição
- Guarnições e pastilhas do freio
- Filtros em geral
- Lubrificantes
- Fluido do freio (recomendamos a troca do fluido do freio a cada 20 000 km ou 1 ano)
- Vidros (quanto a quebra)

As peças *que sofrem desgaste natural* são:

- Buchas da suspensão
- Disco de embreagem
- Amortecedores
- Rolamentos em geral
- Vedadores em geral

C

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONÁRIA OU PELO FABRICANTE COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil S.A., como fabricante, garante que cada veículo a motor novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) —, fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil S.A. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil S.A., através de sua Rede Autorizada de Oficinas e Concessionárias Chevrolet, de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças, observados os termos a seguir especificados, bem como demais condições previstas neste manual:

- Todas as peças, exceto as indicadas em b), c) e d), abaixo: 12 (doze) meses, sem limite de quilometragem.
- Peças dos veículos com motor a álcool que entrem em contato direto com o álcool, a saber: tanque de combustível, bóia do medidor de combustível, linhas de combustível, bomba de combustível e carburador: 24 (vinte e quatro) meses, sem limite de quilometragem.
- Amortecedores: 12 (doze) meses ou 25 000 (vinte e cinco mil) km, o que primeiro ocorrer.
- Itens de responsabilidade do proprietário, conforme relacionados na página "C", que não são cobertos por esta garantia.

A validade desta garantia só estará assegurada se as peças consideradas defeituosas forem devolvidas a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta garantia, será feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (conforme relacionados na pág. "C", sob *Itens de Responsabilidade do Proprietário*) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto a comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil S.A. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil S.A. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

D

PLANO DE EXAMES E AJUSTAGENS DO VEÍCULO NOVO

I — NÍVEIS DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS

Verificar quanto a vazamentos, completar o nível, ajustar e reabastecer, se necessário:

1. Reservatório do radiador
2. Lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (se equipado)
3. Cilindro-mestre dos freios
4. Carter do motor
5. Transmissão

II — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO ELEVADOR

a) Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

— Danos na parte inferior do veículo (protetores de pó das juntas homocinéticas e da cremalheira da caixa de direção).

b) Desobstruir os orifícios de drenagem das portas.

c) Verificar quanto a vazamentos:

1. Sistema de arrefecimento do motor
2. Motor
3. Transmissão
4. Sistema de freios
5. Sistema de alimentação
6. Amortecedores
7. Articulações das semi-árvores

III — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO CHÃO

Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

1. Travamento primário e secundário do capuz
2. Aperto dos parafusos das rodas
3. Funcionamento dos ajustadores dos assentos e cintos de segurança
4. Funcionamento de todas as portas, fechaduras e travas
5. Pressão dos pneus (inclusive pneu-de-reserva)

IV — EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Verificar o funcionamento e corrigir o que for necessário:

1. Bateria (nível do eletrólito e fixação dos cabos)
2. Faróis, lanternas e faroletes
3. Luzes de licença, da marcha-à-re, dos freios, dos sinalizadores de direção, dos sinalizadores de advertência, do teto, de iluminação do painel de instrumentos, do porta-luvas, dos compartimentos de bagagem e do motor
4. Luzes indicadoras do painel
5. Instrumentos do painel e do consolo
6. Limpadores e lavador do para-brisa e vidro traseiro
7. Todos os itens optativos do veículo

E

V — TESTE DE RODAGEM

a) Verificar os seguintes itens quanto a funcionamento:

1. Cintos de segurança
2. Instrumentos do painel e luzes indicadoras
3. Alavanca de sinalização de direção (retorno automático à posição de repouso, após as curvas) e de comando dos lavadores e limpadores de para-brisa e vidro traseiro
4. Buzina
5. Volante (alinhamento e retorno à posição inicial, após as curvas)
6. Motor e transmissão (desempenho durante as acelerações, desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas reduções de marcha)
7. Freios de serviço e de estacionamento
8. Amortecedores

b) Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

VI — APARÊNCIA

a) Interior:

1. Verificar e limpar, se necessário: pedais, carpetes, consolo, para-sóis, painéis laterais, teto, molduras internas e compartimento de bagagem.
2. Remover a proteção de plástico do estofamento e limpá-lo, se necessário.

b) Exterior:

1. Remover a cera protetora e vestígios de cola, vedadores etc.
2. Lavar o veículo.
3. Verificar carroçaria, para-choques, molduras, grade, soleira das portas, emblemas e eventuais danos.

F

REVISÃO DOS 2 500 km

Aplicar uma gota de óleo para motor no lubrificador do excêntrico do eixo do distribuidor.
 Examinar e reapertar os coxins do sistema de escapamento.
 Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento e fixação. Verificar o aperto das braçadeiras de fixação das mangueiras e reapertar, se necessário.
 Examinar o estado das correias do alternador e do condicionador de ar e, se necessário, corrigir sua tensão.
 Examinar o conjunto da transmissão quanto a vazamentos.
 Examinar as mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
 Examinar o estado e ajustar a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
 Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
 Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
 Efetuar o teste de rotação.

G

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
MOTOR										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificação: limpar e ajustar, ou substituir, se necessário, as velas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Ajustar a marcha-lenta.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e limpar o elemento do filtro de ar com ar comprimido, à pressão especificada; girar 180°.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o elemento do filtro de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo do motor (motor quente). Examinar quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de óleo do motor.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o estado e tensão da correia dentada da distribuição. Regular, se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível (motor a álcool).
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível (motor a gasolina).
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e reapertar os coxins do motor e do sistema de escapamento.
SISTEMA DE ARREFECIMENTO										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Drenar e lavar o sistema de arrefecimento. Reencher com mistura de água e 25 cm ³ de óleo solúvel "C" para radiador.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento e fixação.
SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado da correia do condicionador de ar e/ou direção hidráulica e corrigir sua tensão, se necessário.
EMBREAGEM										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o curso de acionamento do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
TRANSMISSÃO										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo do conjunto da transmissão. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças automática.

H

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
DIREÇÃO E SUSPENSÃO (DIANTEIRA E TRASEIRA)										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Verificar as juntas esféricas e os parafusos dos braços-de-controle da suspensão dianteira. Reapertar os parafusos conforme a especificação.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Verificar o sistema de direção quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção quanto a posicionamento e vazamentos.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar os amortecedores traseiros quanto a vazamento.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar os braços-de-controle do eixo traseiro. Examinar visualmente as buchas dos braços-de-controle dianteiros e traseiros.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
RODAS E PNEUS										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Trocar a graxa dos rolamentos das rodas traseiras e ajustá-los.
FREIOS										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar as pastilhas do freio.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar as guarnições do freio.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
SISTEMA ELÉTRICO										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Examinar o estado da correia do alternador e corrigir sua tensão, se necessário.
CARROÇARIA										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras das portas.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
TESTE DE RODAGEM										
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fazer o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão. (Veja a página F.)

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

INSTRUÇÕES PARA USO

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a data e a quilometragem em que o serviço foi executado.

NOVO GRATUITA	2 500 GRATUITA	10 000 GRATUITA	20 000
km data ____/____/____	km data ____/____/____	km data ____/____/____	km data ____/____/____
30 000	40 000	50 000	60 000
km data ____/____/____	km data ____/____/____	km data ____/____/____	km data ____/____/____
70 000	80 000	90 000	100 000
km data ____/____/____	km data ____/____/____	km data ____/____/____	km data ____/____/____

manual
do
proprietário

MONZA

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça n.º 94632849

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Serviços de Manutenção	5-01
6. Cuidados com a Aparência	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu carro e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o carro obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-02 sob "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil S.A. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.



INFORMAÇÕES GERAIS

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil S.A., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, Você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil S.A., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- **Bauru, SP**
*Av. Rodrigues Alves, 5-50
CEP 17100 - DDD 0142
Tel. (PBX) 24-1200*
- **Belo Horizonte, MG**
*Pça. Carlos Chagas, 49 - 5.º andar
CEP 30000 - DDD 031
Tel. 337-0444*
- **Porto Alegre, RS**
*R. Auxiliadora, 106
CEP 90000 - DDD 0512
Tel. (PABX) 42-9677*
- **Recife, PE**
*Av. Domingos Ferreira, 1920 - 2.º and. s/ 202
CEP 50000 - DDD 081
Tel. 326-8000*
- **Rio de Janeiro, RJ**
*R. Augusto Severo, 8 - 8.º andar
CEP 20021 - DDD 021
Tel. (PABX) 232-8156*
- **São Paulo, SP**
*Al. Santos, 647 - 17.º andar
CEP 01419 - DDD 011
Tel. 252-0489*

ÍNDICE

A

Abertura e fechamento da porta	1-02
Acendedor de cigarros	2-07
Alavanca-de-mudanças	1-14
Alavanca de controle de temperatura	2-20
Alavanca de controle de temperatura (condicionador de ar)	2-23
Alavanca dos limpadores e lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro	1-13
Alavancas de controle de ventilação	2-22
Alavanca seletora (condicionador de ar)	2-25
Alavanca sinalizadora e do farol alto	1-10
Alternador	7-07
Antena automática	5-07
Antes de dar partida ao motor	1-05
Antes de entrar no veículo	1-02
Anticongelante	5-05
Ao dirigir o veículo	3-01
Ao estacionar o veículo	1-16
Ao rebocar o veículo	4-11
Aperto das porcas das rodas	4-14
Aquecimento	2-23
Assistência ao proprietário	0-02

B

Banco dividido	2-12
Bancos	1-03
Bateria	4-03, 5-09 e 7-07
Botão das luzes	1-09 e 2-17
Botão do sinalizador de advertência	1-09
Botão do ventilador	2-18
Buzina	1-09

C

Capacidades	7-03
Capuz do motor	2-09
Cárter	7-03
Chave	1-02
Cilindrada	7-04
Cinto de segurança subabdominal	2-15
Cinto de segurança de 3 pontos, retrátil	2-16
Cinzeiros	2-07
Cobertura da bagagem	2-08 e 2-11
Como economizar combustível	3-04
Compartimento de bagagem ("Hatch")	2-08 e 2-10
Completação do nível de óleo	5-04
Compressão do motor	7-04

Condicionador de ar	2-25
Controle de ventilação e aquecimento	2-22
Correia do alternador	5-07
Correia do compressor do condicionador de ar	5-07
Cuidados ao lidar com a bateria	4-03
Cuidados com a aparência	6-01
Cuidados especiais com as crianças	2-18

D

Defletor de ventilação	2-20
Desembaçador do vidro traseiro	2-24
Desembaçamento	2-28
Desembaçamento dos vidros das janelas das portas	2-24
Destravar da direção	1-05
Destravar das portas	1-02
Destravar da tampa do compartimento de bagagem	2-10
Destravar do capuz do motor	2-09
Diferencial	7-05
Difusores de ar	2-21
Dimensões gerais do veículo	7-02
Direção (geometria)	7-05
Direção hidráulica	5-06 e 7-06

0-03

Dispositivo de conforto (cinto de segurança)	2-18
Distribuidor	7-07

E

Em caso de emergência	4-01
Equipamento elétrico	7-07
Especificações	7-01
Espelhos retrovisores	1-04 e 2-14
Estojo de ferramentas	4-12
Extintor de incêndio	4-10

F

Faróis	4-06
Farol alto	1-10
Ferramentas	4-12
Filtro de ar	5-10
Filtro de óleo	7-03
Freio de estacionamento	1-16
Freios	3-07, 5-06 e 7-05
Fusíveis	4-04 e 7-08

G

Gases de escapamento	1-14 e 3-06
Geometria da direção	7-05

I

Ignição eletrônica	4-04 e 5-09
Iluminação	2-19
Indicador de combustível	1-11
Indicador de temperatura da água no motor	1-11
Informações gerais	0-01
Interruptor de ignição e partida	1-05

L

Lâmpadas	7-08
Lampejador do farol	1-10
Lavador elétrico do pára-brisa	1-13
Levantamento do veículo em oficinas	4-14
Limpador e lavador do vidro traseiro	1-13 e 5-08
Limpador do pára-brisa	1-13 e 5-08
Limpeza do material de acabamento	6-04
Lubrificantes recomendados	7-06
Luz do compartimento de bagagem	4-10
Luz do compartimento do motor	4-10
Luz indicadora do afogador	1-11 e 2-05
Luz indicadora do alternador	1-12 e 2-06
Luz indicadora do fecho alto do farol	1-11 e 2-05
Luz indicadora do nível de gasolina (motor a álcool)	1-12 e 2-06
Luz indicadora de pressão do óleo do motor	1-11 e 2-05
Luz indicadora dos sinalizadores de direção	1-11 e 2-05
Luz indicadora do sistema de freio	1-12 e 2-06
Luz da licença	4-09
Luz do teto	2-19 e 4-10
Luzes	1-09
Luzes das portas	2-19
Luzes indicadoras	1-11
Luzes indicadoras de direção	4-08

M

Macaco	4-12 e 4-13
--------	-------------

Manutenção da parte inferior do veículo	6-04
Marcha-lenta	7-04
Motor	7-04

N

Nível do eletrólito da bateria	5-09
Nível do fluido do freio	5-06
Nível do óleo do motor	5-04
Número de identificação do veículo	7-02

O

Odômetro	2-02
Odômetro parcial	2-02
Óleo do motor	5-03 e 5-04
Outros controles e dispositivos	2-01

P

Painel dianteiro	1-06
Painel de instrumentos	1-08
Pára-sóis	2-13
Partida com bateria auxiliar	4-02
Partida de emergência	4-02
Partida e funcionamento	1-01
Partida do motor frio	1-15
Partida normal do motor	1-15
Pinos de trava das portas	2-08
Porta	1-02 e 2-08
Porta-luvas	2-03
Potência do motor	7-04
Potenciômetro do rádio	2-02
Pressão dos pneus	5-11 e 7-06
Primeiras centenas de quilômetros de seu veículo	3-02

R

Radiador	5-05
Rádio	2-03 e 2-04
Razão de compressão	7-04
Regulagem dos bancos	1-03
Regulagem dos espelhos	1-04
Relógio digital	2-04
Reostato das luzes do painel	2-19
Reservatório de água do lavador do pára-brisa e do vidro traseiro	5-08 e 7-03
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	5-08
Roda-de-reserva	4-12
Rodas e pneus	3-08, 5-11 e 7-06
Rodízio dos pneus	5-12

S

Serviços de manutenção	5-01
Simbologia	0-06
Sinalização de advertência	1-09
Sinalizador de direção	1-10
Sistema de arrefecimento	7-03
Sistema de freio	7-03
Sistema de ventilação e aquecimento	2-20
Sistema do lavador do pára-brisa	7-03
Sistema elétrico	7-07
Substituição de pneu	5-12

T

Tampa do compartimento de bagagem	2-10
-----------------------------------	------

Tanque de combustível	5-09
Torque do motor	7-04
Transmissão	7-03 e 7-05
Trava da direção	1-05
Travamento das portas	2-08
Troca de fusíveis	4-04
Troca de óleo do motor	5-04
Troca de pneus	4-12

V

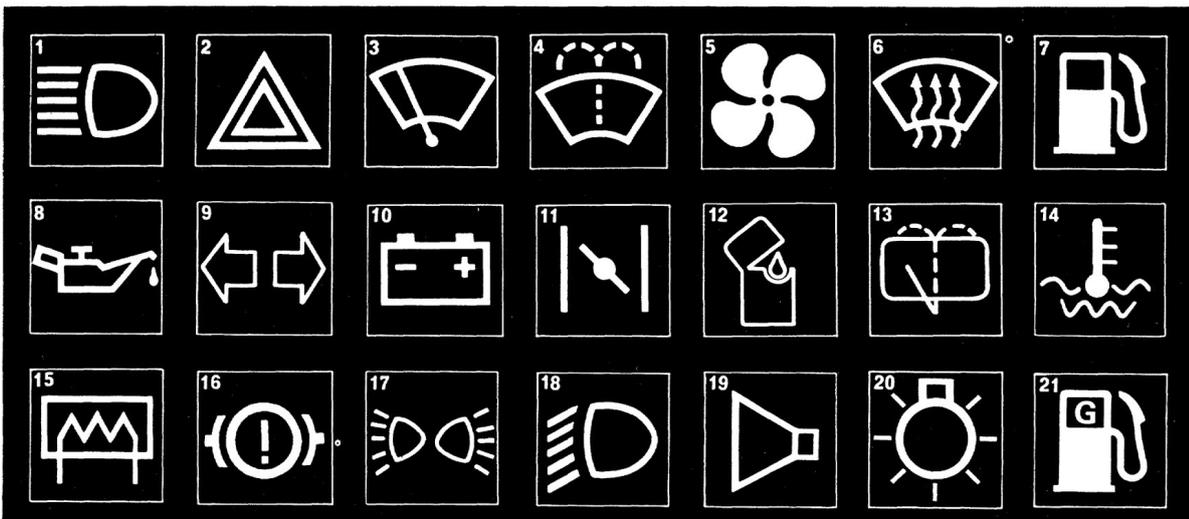
Velas	7-07
Velocímetro	2-02
Ventilação	2-23
Vidros das portas (acionamento elétrico)	2-08
Vidros laterais traseiros basculantes	2-20

ESTE MANUAL FOI ELABORADO COM BASE NUM AUTOMÓVEL MONZA EQUIPADO COM TODOS OS ITENS OPTATIVOS MAIS USUAIS. DESTE MODO, AS DESCRIÇÕES E FIGURAS REFEREM-SE SEMPRE A UM VEÍCULO NESSAS CONDIÇÕES.

SE O SEU CARRO NÃO POSSUIR ALGUNS DESSSES ITENS, E VOCÊ OS DESEJAR, QUALQUER CONCESSIONÁRIA OU OFICINA AUTORIZADA CHEVROLET PODERÁ FAZER-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO DESSAS E DE OUTRAS OPÇÕES QUE PODERÃO SER INSTALADAS EM SEU VEÍCULO, PARA SEU MAIOR CONFORTO E COMODIDADE.

0-05

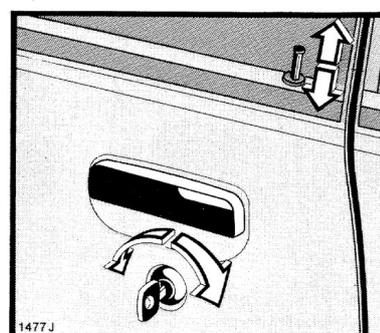
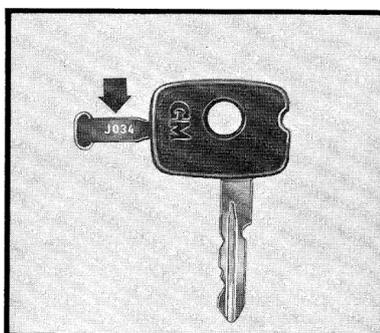
Os símbolos que aparecem no quadro abaixo identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar num relance qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel.



- | | | |
|-------------------------------|--|---|
| 1. FAROL ALTO | 9. SINALIZADOR DE DIREÇÃO | 17. LUZES DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL |
| 2. SINALIZADOR DE ADVERTENCIA | 10. CARGA DA BATERIA | 18. FAROL BAIXO |
| 3. LIMPADOR DO PÁRA-BRISA | 11. AFOGADOR | 19. POTENCIÓMETRO DO RÁDIO |
| 4. LAVADOR DO PÁRA-BRISA | 12. ACENDEADOR DE CIGARROS | 20. LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS |
| 5. VENTILADOR | 13. LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO | 21. NÍVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL) |
| 6. DESEMBAÇADOR DO PÁRA-BRISA | 14. INDICADOR DE TEMPERATURA | |
| 7. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL | 15. DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO | |
| 8. PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR | 16. SISTEMA DE FREIO | |

0-06

PARTIDA E FUNCIONAMENTO



Antes de entrar no veículo, verifique visualmente se:

1. Os espelhos retrovisores externos, os faróis e as lanternas estão limpos.
2. Os pneus estão cheios.
3. A área atrás do veículo está desimpedida, no caso de movimentá-lo para trás.

Chave

Única para todas as fechaduras do veículo e para a ignição.

A chave possui uma lingüeta com o seu código de identificação, que deve ser destacada e guardada para solicitação de segunda via, quando necessário.

A chave de reserva deve ser guardada em lugar seguro, mas *não no veículo*.

Abertura e fechamento das portas

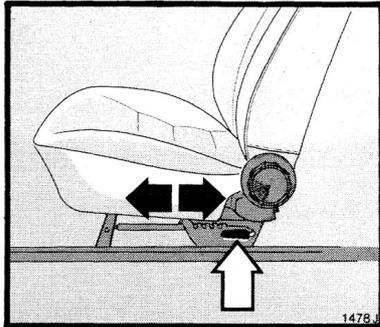
Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda (o que, nas portas dianteiras, levantara o pino de trava) e puxe a maçaneta.

Estando no interior do veículo, para destravar as outras portas levante os seus pinos de trava com a mão.

Todas as portas podem ser travadas ou destravadas interiormente baixando-se ou levantando-se os pinos com a mão.

Exteriormente, a porta dianteira direita é travada pressionando-se o pino e batendo-se a porta ou usando-se a chave.

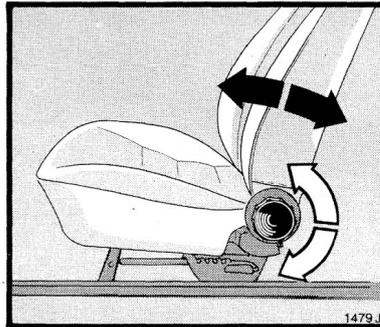
A porta dianteira esquerda só pode ser travada com a chave e as portas traseiras são travadas baixando-se os pinos de travas e fechando-se a porta.



Ajuste do assento

Puxe a alavanca para cima, mova o banco para frente ou para trás com a ajuda do corpo e solte a alavanca.

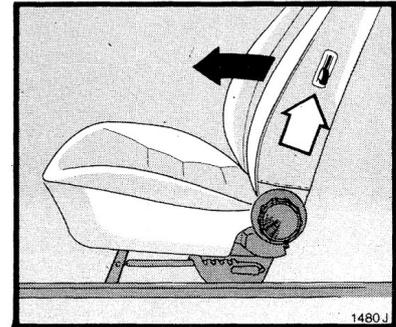
Nunca faça este ajuste com o veículo em movimento, pois o banco poderá mover-se bruscamente e causar a perda de controle do veículo.



Ajuste do encosto do banco

Gire o regulador circular para obter a posição de maior conforto.

Este regulador permite a inclinação do encosto para frente e para trás.



Escamoteação do encosto do banco dianteiro

Puxe a alavanca na parte lateral do encosto (do lado da porta) para cima, para inclinar o encosto para frente.

Para incliná-lo de volta para trás, basta empurrá-lo.

O encosto é escamoteável, para permitir o acesso de passageiros ao banco traseiro.

1-03

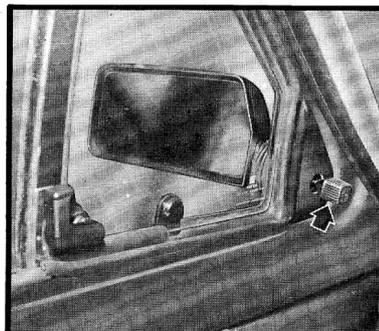


Espelhos retrovisores

Ajuste a posição dos espelhos retrovisores externo e interno após ajustar a posição dos bancos.

A posição do espelho retrovisor interno é ajustada movendo-se a sua carcaça. (Veja a página 2-14.)

A posição do espelho retrovisor externo é ajustada movendo-se o próprio espelho (e não a carcaça) com os dedos. (Veja também a página 2-14.)



Nos veículos dotados de espelho retrovisor externo com controle-remoto, a posição do espelho é ajustada movendo-se a alavanca no lado interno da porta, para qualquer posição dentro do orifício que limita seu movimento.

(Veja também a página 2-14.)

Espelho retrovisor externo do lado direito

Este espelho, se equipado, é do tipo *convexo*, oferecendo uma visão das áreas lateral e posterior do veículo muito mais ampla do que um espelho comum, de face plana, facilitando as mudanças de pistas e manobras para trás.

Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo, parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho plano comum.

Cinto de segurança

Após ajustar o banco e os espelhos retrovisores, ajuste o cinto de segurança de forma que uma parte envolva o tórax e a outra envolva a região subabdominal, se ele for de 3 pontos, *retrátil*.

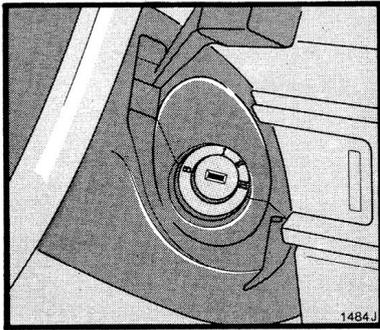
A parte que envolve o tórax não deve ficar muito frouxa.

O encosto do banco não deve ficar demasiadamente reclinado.

Habitue-se a usar sempre o cinto de segurança, mesmo em pequenos percursos, pois em caso de capotamento, colisão ou outro acidente, o cinto de segurança poderá salvar sua vida.

(Veja também as páginas 2-16 e 2-17.)

1-04



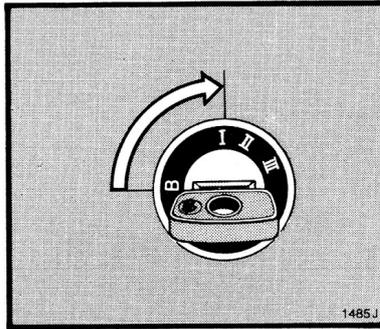
1484.J

Interruptor de ignição e partida e trava da direção na coluna

Após introduzir a chave, ao girá-la para a frente passa-se pelos seguintes estágios:

- B — Sistema elétrico desligado e direção travada.
- I — Direção destravada, ignição e sistema elétrico desligados.
- II — Ignição e sistema elétrico ligados
- III — Partida do motor

Somente dê partida ao motor com a alavanca-de-mudanças em ponto-morto (veja a página 1-15).



1485.J

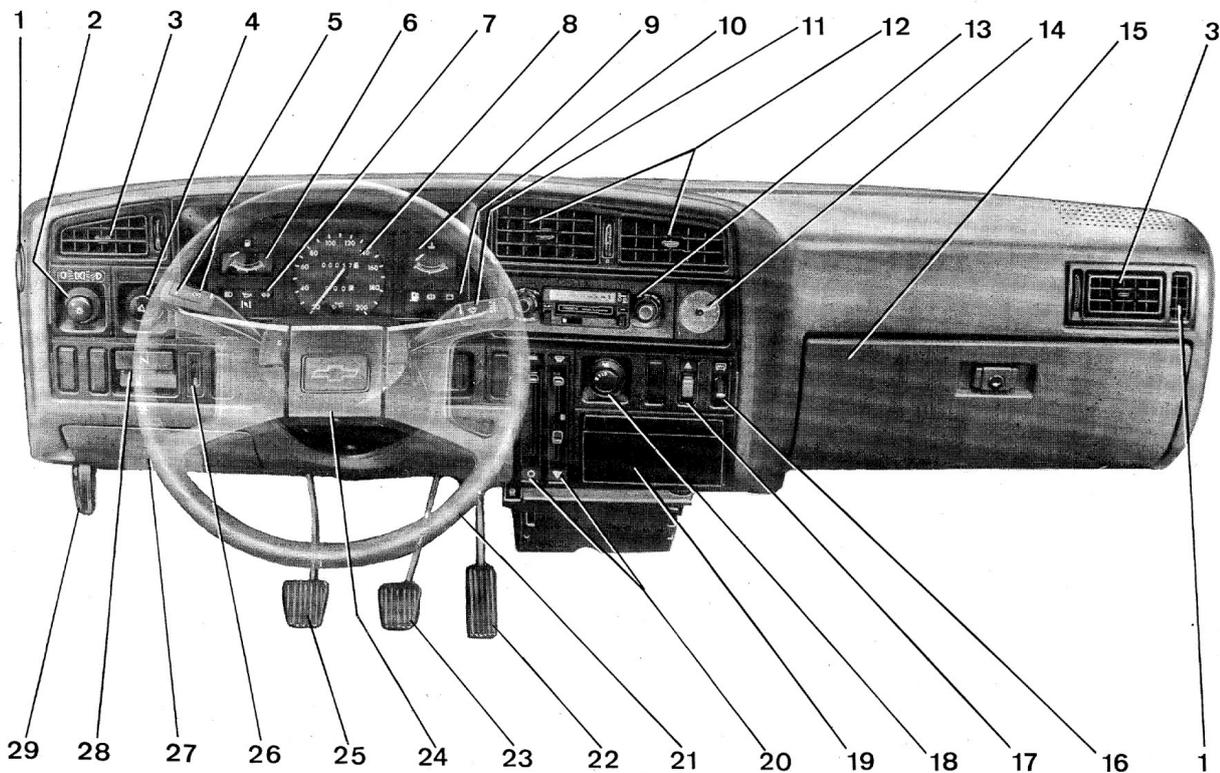
Destravamento da direção

Mova levemente o volante e gire a chave até o estágio "I"

Para travar a direção, gire a chave até o estágio "B", retire-a e movimente o volante até ouvir o ruído característico de travamento.

Antes de dar partida ao motor, familiarize-se com o funcionamento de todos os instrumentos e dispositivos do seu veículo.

1-05

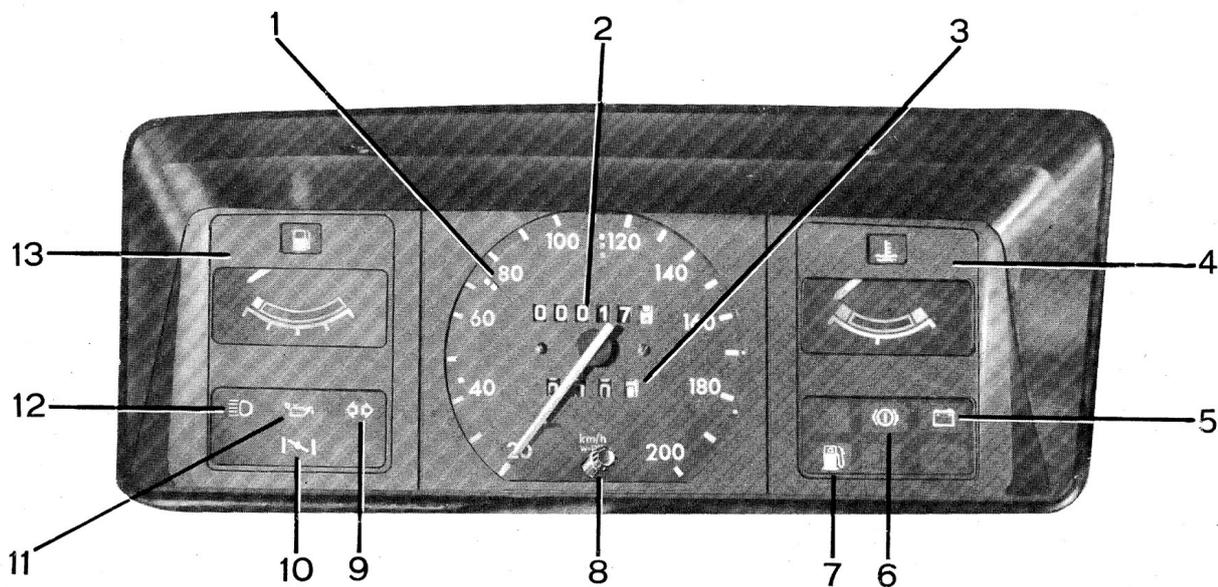


1-06

PAINEL DIANTEIRO

Item	Instruções (página)
1. DIFUSORES PARA DESEMBAÇAMENTO DOS VIDROS DAS PORTAS	2-21
2. INTERRUPTOR DAS LUZES	1-09
3. DIFUSORES LATERAIS DE AR	2-21
4. POTENCIÔMETRO DO RÁDIO	2-03
5. ALAVANCA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO, DO LAMPEJADOR DO FAROL E DO FAROL ALTO	1-10
6. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL	1-11
7. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS	1-11 e 2-05
8. VELOCÍMETRO — ODÔMETRO — ODÔMETRO PARCIAL	2-02
9. INDICADOR DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR	1-11
10. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS	1-11 e 2-06
11. ALAVANCA DE ACIONAMENTO DOS LAVADORES E LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO	1-13
12. DIFUSORES CENTRAIS DE AR	2-21
13. RÁDIO	2-03
14. RELÓGIO	2-03
15. PORTA-LUVAS	2-13
16. INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO	2-24
17. BOTÃO DO SINALIZADOR DE ADVERTENCIA	1-09
18. BOTÃO DO VENTILADOR	2-22 e 2-25
19. CINZEIRO COM ACENDEDOR DE CIGARROS (OCULTO)	2-07
20. ALAVANCA DE CONTROLE DO AQUECEDOR E DO DESEMBAÇADOR (OU CONDICIONADOR DE AR, SE EQUIPADO)	2-22 e 2-25
21. VOLANTE DA DIREÇÃO	1-05
22. PEDAL DO ACELERADOR	—
23. PEDAL DO FREIO	3-07
24. BOTÃO DA BUZINA	1-09
25. PEDAL DA EMBREAGEM	—
26. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL	2-19
27. CAIXA DE FUSÍVEIS	4-04
28. BOTÃO DO AFOGADOR	1-15
29. MAÇANETA DE TRAVA DO CAPUZ	2-09

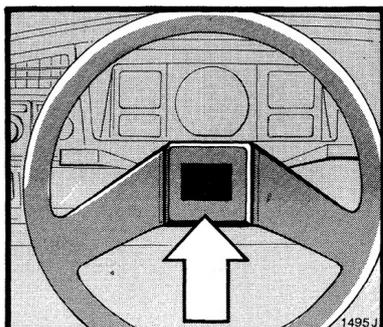
1-07



GRUPO DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

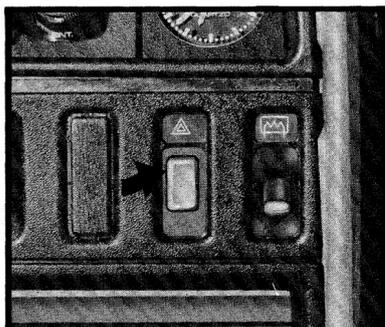
- | | |
|--|---|
| 1. VELOCÍMETRO | 7. LUZ INDICADORA DO NÍVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL) |
| 2. ODÔMETRO | 8. BOTÃO DO ODÔMETRO PARCIAL |
| 3. ODÔMETRO PARCIAL | 9. LUZ INDICADORA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO |
| 4. INDICADOR DE TEMPERATURA (DA ÁGUA DO MOTOR) | 10. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR |
| 5. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA | 11. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO |
| 6. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO | 12. LUZ INDICADORA DO FACHO ALTO DOS FARÓIS |
| | 13. INDICADOR DE COMBUSTÍVEL |

1-08



Buzina

Aperte o botão no centro do volante.



Sinalizador de advertência

Comprima o botão vermelho para ligar o sistema. Para desligá-lo, comprima novamente o botão.

Com o sistema ligado, acendem-se intermitentemente todas as lâmpadas sinalizadoras de direção e a luz indicadora no botão.

Esta sinalização deve ser usada apenas em casos de emergência e com o veículo parado.



Luzes

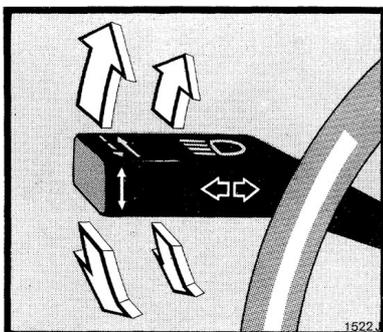
Gire o botão para a posição desejada.

0 Desligado

Iluminação do painel de instrumentos, relógio, cinzeiro, acendedor de cigarros e porta-luvas; controles do desembaçador, aquecedor e ventilador; luz de licença, faroletas e lanternas

☞ Farol

Puxando-se o botão, acendem-se a luz do teto, luzes das portas e do compartimento do motor.



Sinalizador de direção

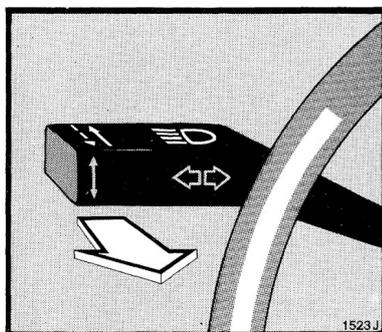
Só funciona com a ignição ligada.

Para cima: sinal de conversão à direita

Para baixo: sinal de conversão à esquerda

Após as curvas, ocorre o retorno automático da alavanca, do estágio superior ou do inferior, à posição de repouso.

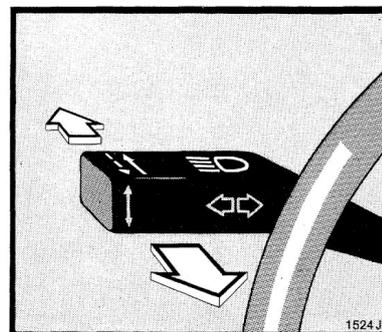
Isto não ocorre com pequenos movimentos do volante, como nas mudanças de pista em estradas. Nestes casos, mova a alavanca sem que ela atinja o estágio superior ou o inferior.



Lampejador do farol

Puxe a alavanca contra o volante para dar sinal de luz alta.

Ao ser solta, a alavanca retorna automaticamente à posição de repouso, desligando o fecho alto do farol.

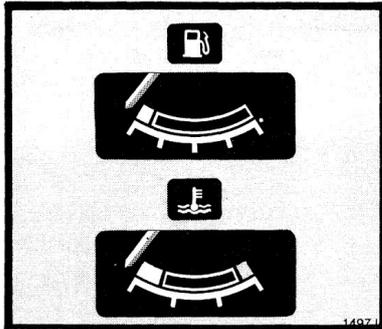


Farol alto

Só funciona quando o botão das luzes está no 3.º estágio (☞).

Empurre a alavanca para frente.

Para desligar o farol alto, puxe a alavanca em direção ao volante e solte-a.



Indicador de combustível

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro na faixa vermelha da escala: coloque combustível.

Ponteiro na extremidade direita da escala verde: tanque cheio.

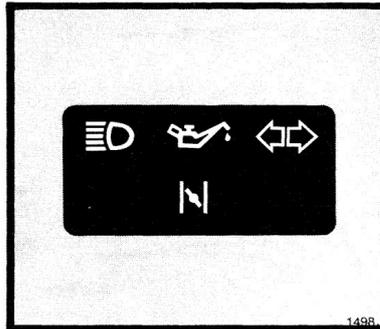
Indicador de temperatura da água do motor

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro na escala azul (motor frio): Espere o ponteiro atingir a escala verde para movimentar o veículo.

Ponteiro na escala verde (temperatura normal de funcionamento): O veículo pode ser movimentado.

Ponteiro na escala vermelha (motor superaquecido): Desligue o motor e procure descobrir a causa do problema.



Luzes indicadoras (lado esquerdo)

Quando acesas indicam:

Farol alto/lampejador ligados

Pressão do óleo do motor baixa()* Verifique o nível do óleo e corrija-o, se estiver baixo. (Veja a página 5-04.)

Continuando a luz acesa, procure descobrir a causa antes de acionar o motor novamente. (É normal o seu acendimento ao ligar-se a chave de ignição e durante a partida do motor, devendo apagar-se logo depois.)

Luzes indicadoras de direção atuando()*

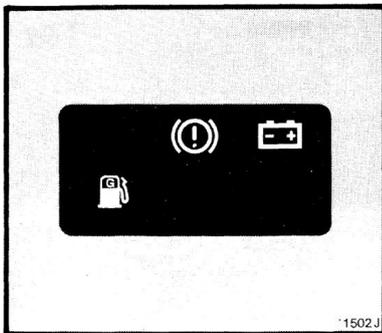
Botão do afogador puxado()*

Empurre o botão antes de sair com o veículo e depois de o motor ter atingido a temperatura normal de funcionamento (veja a página 1-15).

(*) Só funciona com a ignição ligada.

(*) Só funciona com a ignição ligada.

1-11



Luzes indicadoras (lado direito)

Só funcionam com a ignição ligada.

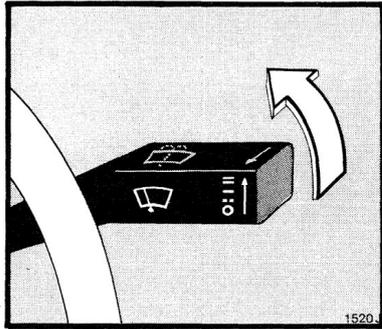
Quando acesas indicam:

Nível baixo do fluido do freio (veja a página 5-06) ou *freio de estacionamento aplicado:* deve apagar-se ao desaplicá-lo.

Bateria não sendo carregada: Verifique a correia do alternador e proceda ao seu ajuste ou substituição, se estiver frouxa ou rompida. (Veja a página 5-07.)

Se a luz continuar acesa, procure uma Concessionária Chevrolet. (É normal o seu acendimento com a ignição ligada e durante a partida, devendo apagar-se logo depois.)

(Somente nos veículos com motor a álcool) nível baixo de gasolina no reservatório; abasteça-o (veja a página 5-08).

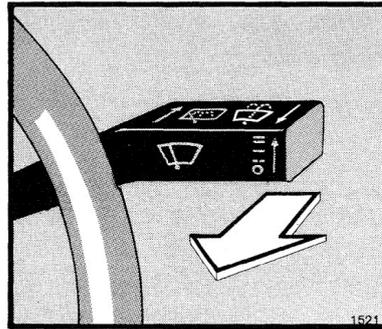


Limpador do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

Empurre a alavanca para cima para acioná-lo.

- Desligado
- Movimento das palhetas a cada 6 segundos (quando equipado com temporizador)
- Movimento das palhetas a baixa velocidade
- == Movimento das palhetas a maior velocidade



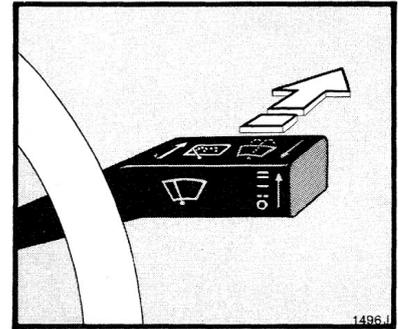
Lavador elétrico do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

Puxe a alavanca em direção ao volante. Enquanto a alavanca estiver sendo acionada, ocorrerá simultaneamente o esguicho de água e o movimento das palhetas.

Ao ser solta, cessa o esguicho e ocorre mais 3 a 4 movimentos das palhetas.

O lavador funciona com a alavanca em qualquer uma das posições do limpador.



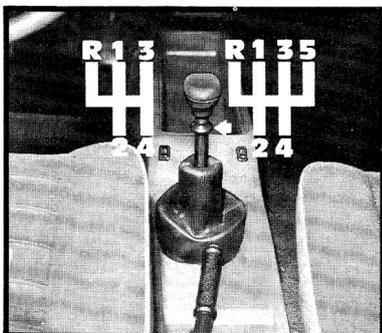
Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.

Empurre a alavanca para a frente.

1.º estágio: movimento das palhetas
2.º estágio: esguicho de água no vidro traseiro enquanto a alavanca é acionada. O lavador do vidro traseiro funciona em qualquer uma das posições do limpador do pára-brisa.

1-13



Caixa-de-mudanças manual

- Ponto-morto

1 a 4 (5): 1.ª a 4.ª (5.ª) marchas

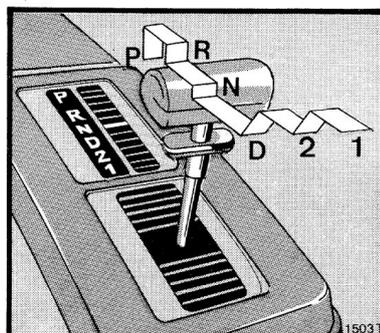
R: marcha-à-ré

Antes de dar partida ao motor, certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja em ponto-morto.

Para engrenar a marcha-à-ré, puxe antes o anel (seta) para cima.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.

Se qualquer marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente no pedal da embreagem e engrene a marcha.



Caixa-de-mudanças de marcha automática

Posições da alavanca-de-mudanças

“P” — Estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.

- Deve ser aplicada juntamente com o freio de estacionamento, só depois que o veículo estiver parado.

- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

“R” — Marcha-à-ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.

- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

“N” — Ponto-neutro

- Deve ser aplicada nas paradas, juntamente com os freios.

- Pode ser usada para dar a partida com o veículo em movimento, quando o motor “morrer” nessas condições.

- Tem de ser usada no caso de reboque do veículo (pág. 4-10).

- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando o motor em funcionamento ou não.

“D” — Marchas à frente

- É destinada às condições normais de movimento: a 1.ª, a 2.ª e a 3.ª marchas são engrenadas automaticamente.

- Nesta posição, não é possível dar a partida no motor.

1-14

"2"

- Deve ser empregada em tráfego pesado, ou estradas montanhosas, ou com a função de "freio motor", em descidas; só a 1.ª e a 2.ª marchas são engrenadas.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 110 km/h.
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

"1"

- Deve ser usada em estradas de areia, lama, subidas íngremes, ou com a função de "freio motor" em descidas; só a 1.ª marcha é engrenada.
- Não deve ser usada para velocidades acima de 55 km/h.
- Nesta posição não é possível dar a partida ao motor.

Movimentação do veículo

1. Ligue o motor com a alavanca em "P".
2. Mova a alavanca para a posição desejada ("R", "D", "2" ou "1"), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Mudança da posição da alavanca

- de "P" para "R" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.
- de "R" para "N" e/ou "D" — Puxe simplesmente a alavanca.
- para "2" e/ou "1" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e puxe a alavanca.
- de "1" até "N" — Mova simplesmente a alavanca para frente.
- de "N" para "R" e/ou "P" — Puxe a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

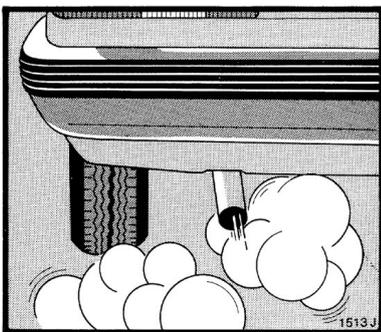
Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

- Não mova a alavanca, com o motor em alta rotação, como, por exemplo, ao tentar desengatar o veículo.
- Não tire a alavanca de "N" ou "P", com o motor em alta rotação.
- Nunca mova a alavanca para "P" com o veículo em movimento.

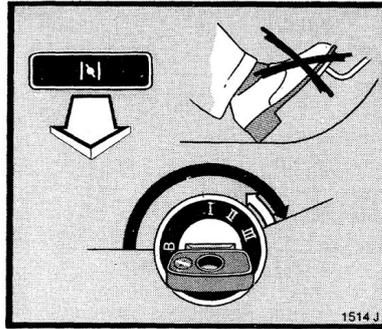
1-15



Cuidado com os gases de escapamento!

Os motores a gasolina produzem gases que contêm monóxido de carbono que, embora não tenha cheiro e nem cor, é um gás mortífero. Os motores a álcool produzem gases de natureza diferente, mas também nocivos. Portanto, tome as seguintes precauções:

- Evite aspirar gases de escapamento
- Nunca ponha o motor a funcionar em áreas fechadas (garagem, por exemplo) por tempo mais longo que o necessário para manobrar o veículo.
- Se houver a suspeita da entrada de gases de escapamento e a necessidade de dirigir nessas condições, faça-o somente com as janelas totalmente abertas.
- Não use a caixa-de-mudanças por mais de 10 segundos, com o motor em alta rotação e se as rodas do veículo estiverem travadas (veículo atolado, por exemplo).
- Não use o acelerador para manter o veículo parado em subidas.



Partida do motor

- Nunca dê partida por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Antes de dar a partida novamente, observe uma pausa de pelo menos 30 segundos.
- Se o motor não "pegar" após algumas tentativas, não insista. Procure descobrir a causa do problema antes de acionar o motor novamente.

Partida a frio

Certifique-se de que a alavanca-de-mudanças esteja em ponto-morto.

Ligue a ignição (estágio II).

Puxe o botão do afogador.

Dê a partida ao motor sem pisar no acelerador.

Solte a chave assim que o motor entrar em funcionamento.

À medida que o motor for esquentando, empurre gradativamente o botão do afogador até apagar-se a sua luz indicadora.

Movimente o veículo.

Em tempo demasiado frio, ao dar partida no motor, pise no pedal da embreagem para aliviar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças.

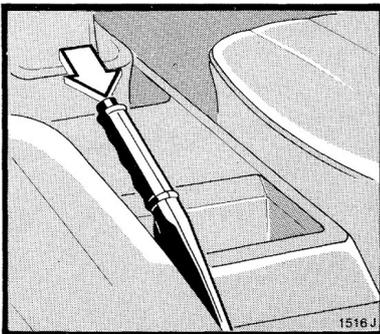
Partida à temperatura normal de funcionamento

Certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja em ponto-morto e o botão do afogador empurrado.

Comprima parcialmente o pedal do acelerador e dê partida ao motor.

Solte a chave e tire o pé do acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.

1-17



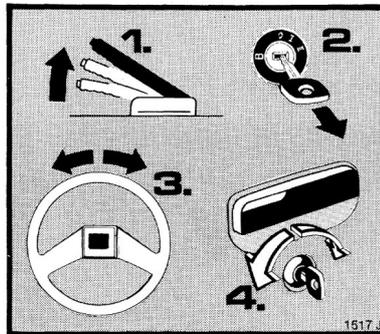
Freio de estacionamento

Antes de movimentar o veículo, solte o freio de estacionamento da seguinte maneira:

Force a alavanca ligeiramente para cima. Comprima o botão na extremidade da alavanca (seta).

Empurre a alavanca para baixo.

Ao desaplicar a alavanca do freio de estacionamento, a luz indicadora do sistema do freio, no painel, deve apagar-se (estando a ignição ligada). (Veja a página 5-06.)



Ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento (1).

2. Desligue o motor e retire a chave (2). [A chave só pode ser retirada no estágio B.]

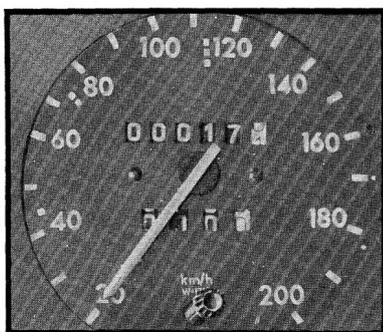
3. Para maior segurança, gire o volante até ouvir o ruído característico de travamento da direção (3).

4. Feche todas as portas (4). Certifique-se de que os defletores de ventilação estejam fechados e devidamente travados.

1-18

2

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS



Velocímetro

O ponteiro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Os valores assinalados por 1, 2 e 3 pontos representam os limites de velocidades das 1.ª, 2.ª e 3.ª marchas, respectivamente 43, 73 e 116 km/h.

Odômetro (dígitos acima do centro do mostrador)

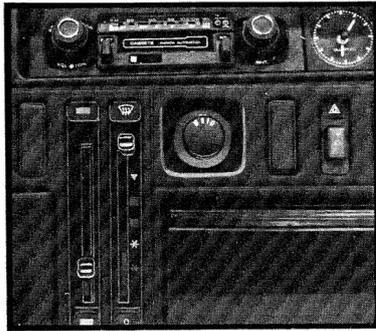
Indica o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

O dígito da direita marca a fração decimal de quilômetro (de 100 em 100 m).

Odômetro parcial (dígitos abaixo do centro do mostrador)

Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto. Para isto, retorne a zero os dígitos antes de sair com o veículo, apertando o botão no mostrador.

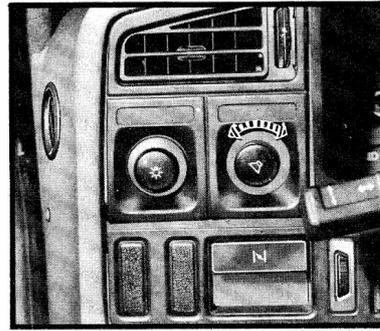
O dígito da direita marca a fração decimal de quilômetro (de 100 em 100 m).



Rádio

Nos veículos equipados com rádio, este está localizado no centro do painel de instrumentos, abaixo dos difusores centrais.

Para operar os seus controles, consulte o manual do fabricante, que acompanha o Manual do Proprietário.



Potenciômetro do rádio

A distribuição do som nos alto-falantes é controlada ao girar-se o botão localizado à direita do botão das luzes.

Quando está totalmente girado para a esquerda, dirige todo o volume do som só para os alto-falantes da frente.

Quando totalmente girado para a direita, distribui o volume de som para os alto-falantes traseiros.

2-03



Relógio digital

Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada. Estando ligado o botão das luzes, o brilho diminui, para não incomodar a visão do motorista à noite.

Função hora

Quando esta função está selecionada, os dois dígitos da esquerda no mostrador indicam a hora, os dois dígitos da direita indicam os minutos e os pontos intermediários brilham intermitentemente. A indicação vai de 1:00 h até 12:59 h.

Ajuste de horas (pino embutido na cavidade H)

Para avançar um dígito introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (caneta esferográfica, por exemplo) na cavidade H e pressione uma vez o pino nela embutido.

Para avançar progressivamente os dígitos, mantenha o pino pressionado.

2-04

Ajuste dos minutos (pino embutido na cavidade M)

Para avançar um dígito introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (caneta esferográfica, por exemplo) na cavidade M e pressione uma vez o pino nela embutido.

Para avançar progressivamente os dígitos, mantenha o pino pressionado.

Função cronômetro

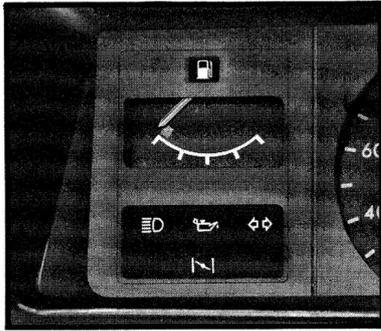
Quando esta função está selecionada, os dois dígitos da direita no mostrador indicam os *minutos* cronometrados, os dois dígitos da esquerda indicam as *horas* e os pontos intermediários brilham continuamente.

Ajuste

Pressione uma vez a tecla CRONO (que ficará retida) para selecionar e acionar o cronômetro.

Para retornar a zero a contagem do tempo pressione a tecla zero, com a tecla CRONO retida.

Para selecionar novamente a função hora basta pressionar outra vez a tecla CRONO, liberando-a.



Luz indicadora do fecho alto do farol (azul) 

Acende-se ao ser ligado o farol alto ou o lampejador do farol.

Luz indicadora de pressão do óleo do motor (vermelha) 

Acende-se quando a ignição é ligada. Apaga-se após a partida do motor e permanece apagada enquanto o motor estiver funcionando.

Se permanecer acesa ou vier a se acender com o veículo em movimento, desligue imediatamente o motor e verifique o nível de óleo (veja a página 5-04); complete-o, se necessário.

Se o nível estiver correto, descubra e corrija a causa do acendimento da luz antes de ligar o motor novamente.

Luz indicadora dos sinalizadores de direção (verde) 

Só funciona com a ignição ligada.

Acende-se intermitentemente quando as luzes sinalizadoras de direção estão ligadas.

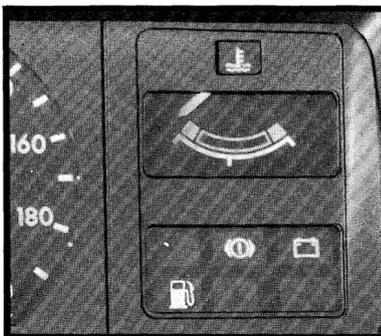
Se a luz piscar com maior frequência que o normal é porque alguma das lâmpadas sinalizadoras não está funcionando.

Luz indicadora do afogador (âmbar) 

Só funciona com a ignição ligada.

Acende-se quando o botão do afogador é puxado e permanece acesa enquanto não se empurrar o botão até o final de seu curso.

2-05



Luz indicadora do sistema de freio (vermelha) 

Só funciona com a ignição ligada.

Acende-se normalmente quando o freio de estacionamento está acionado e só se apaga ao desaplicá-lo.

Acende-se também quando o nível do fluido do freio está abaixo do normal (veja a página 5-06).

Se acender-se com o freio de estacionamento desaplicado e o nível estiver normal procure uma Concessionária Chevrolet para verificar a causa do problema no sistema de freio.

Luz indicadora do alternador (vermelha) 

Acende-se quando a ignição é ligada. Apaga-se e permanece apagada enquanto o motor estiver em funcionamento.

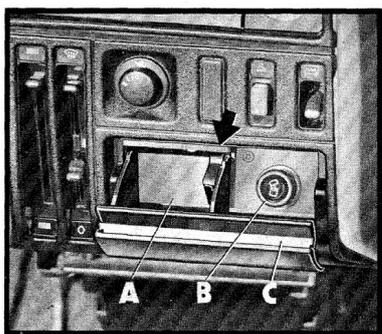
Se vier a acender-se com o motor em funcionamento, pare o veículo, levante o capuz do motor e examine a correia do alternador. Se estiver frouxa, estique-a. No caso de haver-se rompido, proceda à sua substituição (veja a página 5-07).

Se estiver em ordem, procure uma Concessionária Chevrolet.

Luz indicadora do nível de gasolina (âmbar) — somente no motor a álcool 

Acende-se quando o nível de gasolina no reservatório está baixo. Neste caso, reabasteça o reservatório. (Veja a página 5-08.)

2-06



Acendedor de cigarros

Só funciona com a ignição ligada.

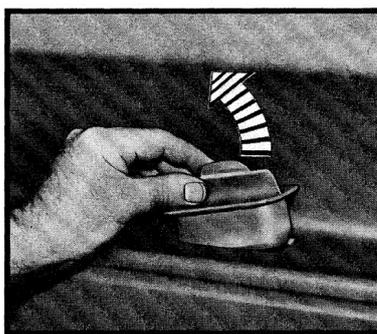
O acendedor de cigarros (B) está oculto sob a tampa do cinzeiro do painel. Puxe a tampa (C) para usá-lo.

Pressione o centro do botão. Após alguns segundos, ele retorna automaticamente já com a resistência incandescente e pronto para ser usado.

Ao recolocá-lo, não pressione o centro do botão.

Cinzeiro do painel

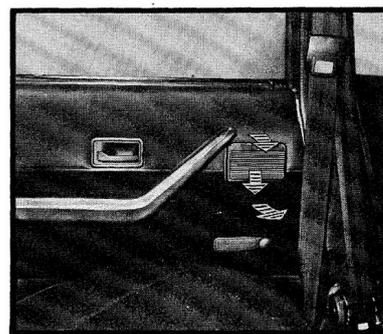
Para limpá-lo, puxe a tampa do cinzeiro (A) e, ao mesmo tempo, aperte a mola (seta) e retire-o. Ao recolocá-lo, encaixe primeiro a parte inferior e depois empurre-o.



Cinzeiros traseiros (veículo de 2 portas)

Para limpá-los, remova-os puxando para cima.

Para recolocá-los, basta encaixá-los no alojamento e forçá-los para baixo.



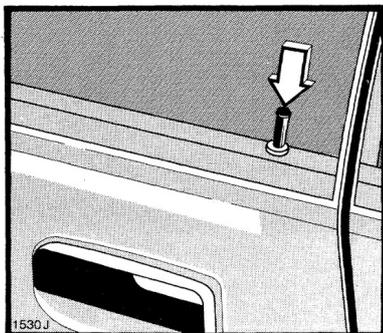
Cinzeiros traseiros (veículo de 4 portas)

Nos veículos de 4 portas os cinzeiros traseiros estão localizados nas portas traseiras.

Para limpá-los, abra-os puxando sua parte superior, pressione-os para baixo e puxe-os para fora.

Para recolocá-los, basta encaixá-los no alojamento e empurrá-los contra a porta.

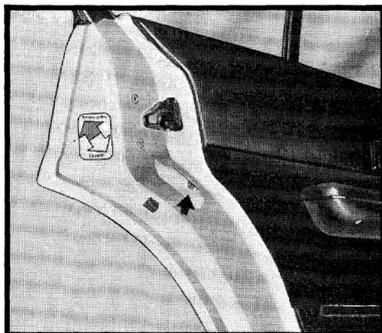
2-07



Pinos de trava das portas

As portas podem ser travadas por dentro abaixando-se os pinos de trava das portas com a mão. Com os pinos abaixados, as portas não podem ser abertas por dentro ou por fora.

Se a porta do motorista for fechada com o pino de trava abaixado, ele se levantará automaticamente, evitando a possibilidade de a porta ser travada com a chave dentro do veículo.



Trava de segurança das portas traseiras

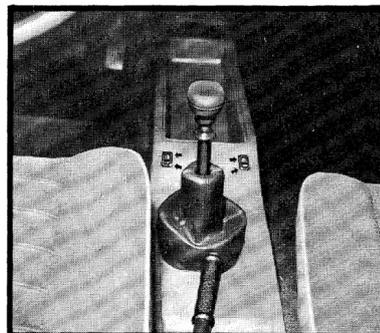
As portas traseiras são dotadas de trava de segurança para evitar que sejam abertas por dentro, desavisadamente, o que ocorre principalmente com crianças.

Para acionar o dispositivo, antes de fechar a porta mova para cima a alavanca localizada abaixo da fechadura (seta) e, a seguir, bata a porta.

Desta forma, independentemente de estar o pino da trava abaixado ou não, a porta não abrirá por dentro.

Para desativar o dispositivo, basta abrir a porta por fora, de forma convencional.

As indicações da etiqueta localizada na face posterior da porta referem-se à trava.



Acionamento elétrico dos vidros das portas dianteiras

Tecla esquerda. Aciona a porta esquerda.

Tecla direita. Aciona a porta direita.

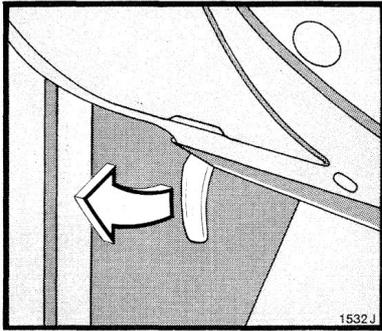
Para levantar o vidro, pressione a tecla na sua parte superior (seta superior).

Para abaixar o vidro, pressione a tecla na sua parte inferior (seta inferior).

Para que o vidro pare na posição desejada, basta soltar a tecla.

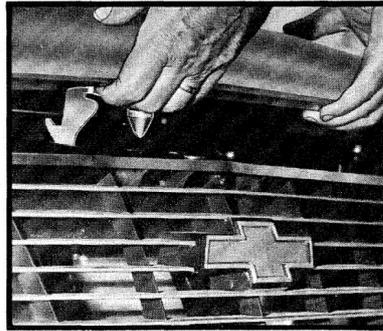
Os veículos dotados de vidro com acionamento elétrico não apresentam a maçaneta de acionamento mecânico na porta.

2-08

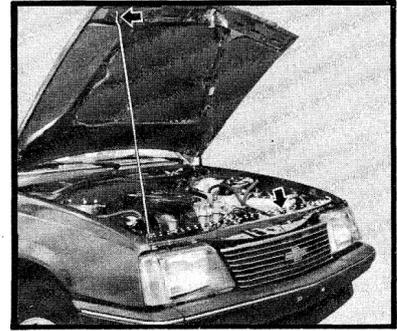


Capuz do motor

Para destravar o capuz do motor, puxe a alavanca de comando da trava (localizada sob o painel de instrumentos, lado esquerdo), até ouvir o ruído característico de destravamento: o capuz se levantará parcialmente.



Puxe com o dedo a garra de segurança localizada na face inferior do capuz, na sua parte anterior, um pouco à esquerda do centro, e levante o capuz.



O capuz mantém-se levantado através da vareta de sustentação, localizada acima da grade do radiador, em seu alojamento próprio.

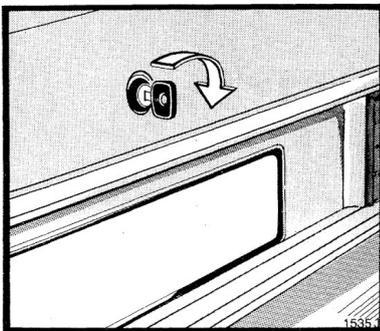
Para isto, solte a vareta do seu retentor (seta inferior) puxando-a junto a ele e insira a extremidade livre no orifício do reforço do capuz (seta superior).

Antes de abaixar o capuz, prenda a vareta de volta ao seu retentor.

A seguir, abaixe gradualmente o capuz e finalmente solte-o, para que se trave pelo seu próprio peso.

Tente erguer o capuz para certificar-se do seu travamento.

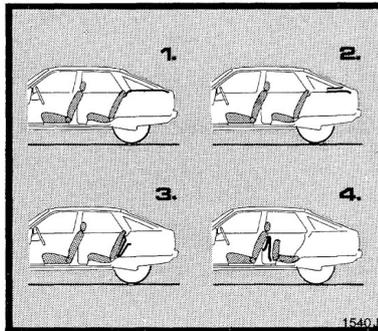
2-09



Tampa do compartimento de bagagem

Para destravar a tampa do compartimento de bagagem, gire a chave para a direita e levante a tampa. Ela permanecerá erguida por si.

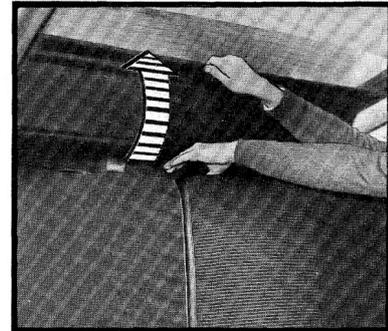
Para fechar a tampa, comprima-a para baixo até ouvir o ruído característico de travamento e retire a chave.



Compartimento de bagagem (Hatch)

A capacidade do compartimento de bagagem pode ser consideravelmente aumentada.

1. Posição original
2. Acesso ao compartimento de bagagem por dentro do veículo
3. Cobertura da bagagem removida
4. Compartimento de bagagem aumentado

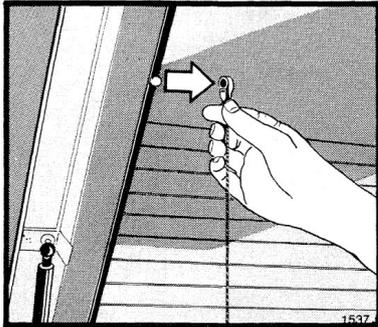


Acesso ao compartimento de bagagem por dentro do veículo

A parte anterior da cobertura da bagagem pode ser escamoteada, o que dá acesso ao compartimento da bagagem, para manusear pequenos objetos.

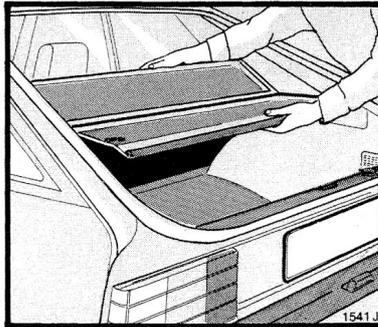
Para isto, levante, pelo centro, a parte anterior da cobertura da bagagem e dobre-a para trás.

2-10



Remoção da cobertura da bagagem

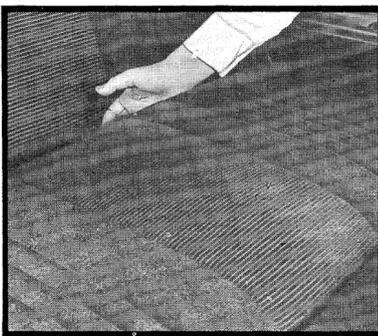
Para remover a cobertura da bagagem desencaixe seus cordões de sustentação da tampa do compartimento de bagagem.



Levante as duas partes da cobertura da bagagem e puxe-a para cima, para desencaixar dos mancais laterais a dobradiça central.

Dobre a cobertura da bagagem e posicione-a atrás do encosto do banco traseiro.

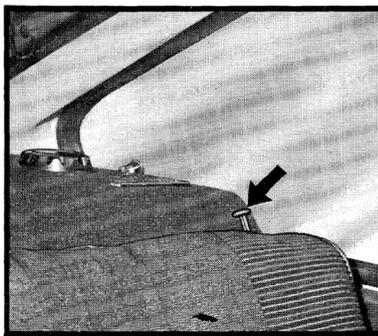
2-11



Aumento da capacidade do compartimento de bagagem

Remova o porta-pacotes (veja a página anterior) e posicione-o atrás do encosto dos bancos dianteiros.

Puxe o assento agarrando-o pela borda, junto ao encosto, até à posição vertical

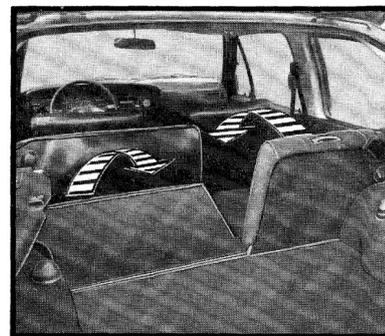


Destrave o encosto do banco traseiro comprimindo um dos botões na parte superior do encosto e puxe-o para a posição horizontal, para encaixar as alças laterais nos ganchos da parte inferior do assento levantado.

Para levar o encosto à posição inicial, puxe-o para a posição vertical e verifique seu travamento puxando-o de volta sem apertar os botões.

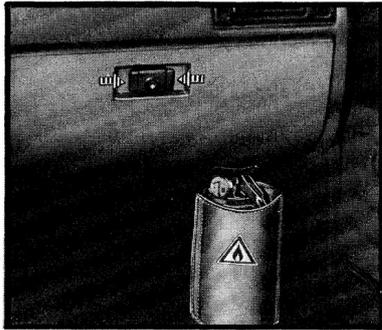
Puxe de volta o assento para sua posição original.

Coloque as extremidades do pino da dobradiça da cobertura da bagagem nos encaixes laterais e encaixe seus cordões de sustentação na tampa do compartimento de bagagem.



Nos veículos dotados de banco traseiro dividido em 1/3 e 2/3, escamoteando-se uma das partes do banco (da maneira descrita anteriormente para o banco inteiro), tem-se, ao mesmo tempo, o espaço desse lado disponível para carga e o lado oposto disponível para 1 ou 2 passageiros, conforme o lado escamoteado seja o de 2/3 ou de 1/3, respectivamente.

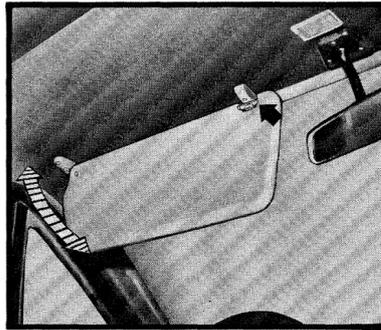
2-12



Porta-luvas

Para abrir o porta-luvas, aperte as teclas laterais da fechadura, uma contra a outra, e puxe a tampa.

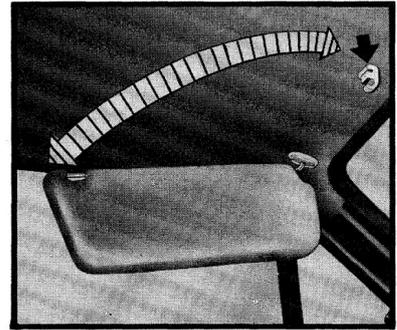
A fechadura do porta-luvas pode ainda ser travada com a chave.



Pára-sóis

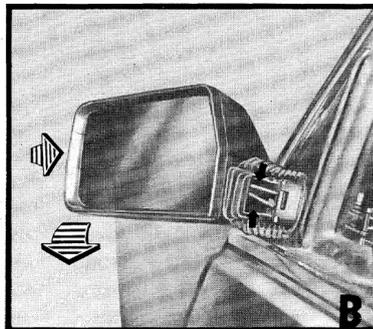
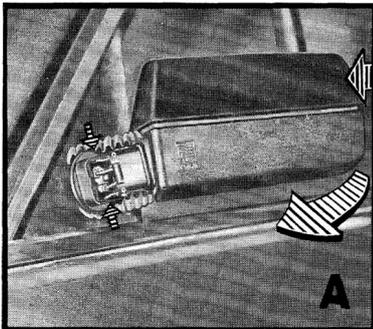
Os pára-sóis oferecem proteção contra os raios de sol frontais ou laterais.

Para proteção frontal mova-os para baixo, girando-os em torno dos respectivos pinos dos suportes.



Para a proteção lateral, desencaixe o pino do suporte no ponto próximo ao espelho retrovisor (seta) e gire-o lateralmente em torno do outro ponto.

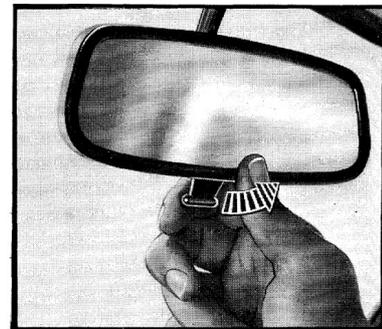
2-13



Espelho retrovisor externo

No caso de impacto do espelho retrovisor externo contra um obstáculo, ou de pedestre contra o espelho, em qualquer sentido (figura A ou B), este cederá ao impacto e desencaixará de seu suporte (setas menores) girando no sentido do impacto. Assim, o choque é amortecido evitando maiores danos.

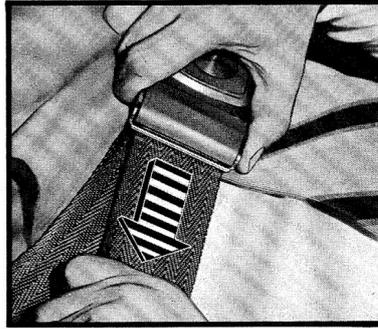
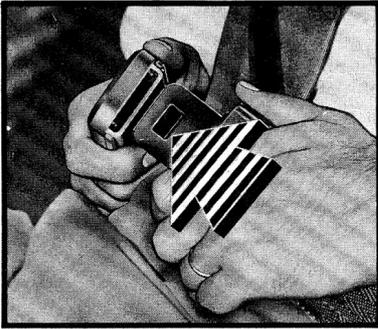
Para encaixá-lo novamente, comprima o espelho de encontro ao veículo na direção do seu suporte e gire-o devagar no sentido contrário ao do impacto (setas maiores).



Espelho retrovisor interno

O espelho retrovisor interno é do tipo antiofuscante: empurrando-se a alavanca na parte inferior do espelho, ele refletirá normalmente; puxando-se, ele se tornará antiofuscante, para maior segurança em viagens noturnas.

2-14



Cinto de segurança subabdominal (banco traseiro)

Ajustagem do cinto ao corpo

Depois de ajustar o banco à posição mais confortável possível, proceda da seguinte maneira:

1. Encaixe a lingüeta de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído característico de engate. É importante que o cadarço não fique torcido e que o encosto do banco não esteja demasiadamente inclinado.

2. Ajuste bem o cinto segurando sua ponta solta com uma das mãos e deslizando a fivela ao longo dele com a outra mão.

3. Para soltar o cinto, comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta de engate.

2-15

Cinto de 3 pontos, retrátil (bancos dianteiros)

O cinto de 3 pontos, retrátil, é constituído de um cadarço, que fica no lado externo do banco, e apresenta uma lingüeta deslizante de engate; e de um fecho fixo no lado interno do banco.

Quando em uso, o cinto apresenta uma parte que envolve o tórax (diagonal) e outra que envolve a região subabdominal.

Após liberado, o cadarço é recolhido para dentro do painel lateral por um sistema (oculto) acionado por mola, mantendo-se guardado e desimpedindo a área de acesso ao banco traseiro.

Quando em uso, o cadarço diagonal fica em contato com o peito do ocupante, com uma leve pressão, acompanhando todo e qualquer deslocamento do tronco e permitindo, assim, total liberdade de movimentos.

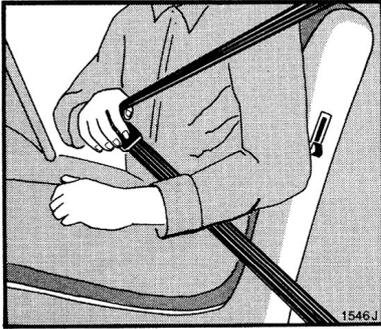
O cadarço subabdominal, por sua vez, permanece fixo.

O cinto de 3 pontos, retrátil, possui um sistema de travamento que faz com que ele atue somente em caso de colisão ou parada brusca do veículo.

Por isso, não tente testar o funcionamento do cinto com movimentos bruscos do corpo pois ele só atua com movimentos bruscos *do veículo*. Tal procedimento poderá resultar na batida da cabeça contra o pára-brisa.

O cinto retrátil apresenta também um item de conforto que permite, se assim se desejar, a eliminação da leve pressão deste sobre o peito (veja a página 2-18).

2-16



Ajustagem do cinto ao corpo

Depois de ajustar o banco à posição mais confortável possível, proceda da seguinte maneira:

1. Com a mão oposta ao lado em que está o cadarço do cinto, puxe-o pelo fecho deslizante, de maneira a envolver o ombro e a região subabdominal.

Se o cinto estiver curto, puxe a fivela para cima com uma mão e o cadarço com a outra, para aumentar seu comprimento útil.

2. Encaixe a lingüeta de engate na abertura do fecho e empurre-a até ouvir o ruído característico de engate (veja a página 2-15).

3. Se o cinto ficar frouxo, puxe para cima o cadarço diagonal até que o cadarço subabdominal fique bem ajustado.

4. Para que o cinto fique ajustado ao corpo, puxe para baixo o cadarço diagonal, cerca de 20 cm e solte-o em seguida.

2-17

Dispositivo de conforto

Se não desejar o contato do cinto com o peito, é possível eliminá-lo da seguinte maneira:

Puxe levemente o cadarço diagonal para baixo, até obter uma pequena folga entre ele e o peito, e solte-o. A folga surgida permanece (devido à atuação do dispositivo de conforto) e não deve ser superior ao espaço de um punho.

Para eliminar a folga, basta puxar para baixo (cerca de 20 centímetros) o cadarço diagonal e soltá-lo em seguida.

5. Para liberar o cinto, comprima o botão vermelho do fecho e puxe-o (veja a página 2-15).
6. Para que o cinto seja recolhido é necessário desativar o dispositivo de conforto. Para isto, puxe o cinto para baixo (20 cm) e solte-o em seguida.

2-18

Cuidados especiais com as crianças

No caso de criança que ainda não se senta sozinha, coloque-a em um berço posicionado ao longo do banco traseiro. O berço poderá ser firmemente fixado com os próprios cintos de segurança do veículo. Conforme suas dimensões, o berço poderá ser colocado de maneira que fique encostado e preso no encosto do banco traseiro.

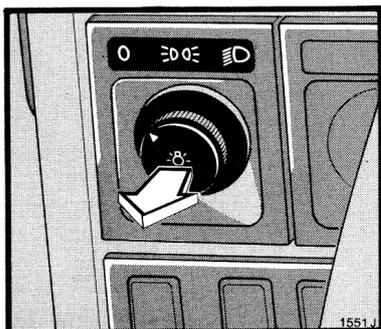
No caso de criança que já se senta sozinha, deverá ela sentar-se de preferência no banco traseiro e usar o cinto de segurança.

Nunca permita que crianças fiquem em pé ou ajoelhadas em qualquer banco. Se a criança não puder olhar pela janela do veículo, poderá ser colocada uma almofada dura para deixá-la mais alta.

De qualquer forma, o cinto de segurança do banco da criança deverá ser colocado na parte mais baixa da região pélvica.

Jamais passe o cinto de segurança sobre a criança que esteja sendo carregada no colo, e sim sobre quem a carrega.

A General Motors recomenda que crianças só viajem devidamente protegidas. Entretanto, se condições anormais impedirem que se tomem as precauções citadas e a criança precisar viajar em pé, ela deverá ficar em pé sobre o assoalho, atrás do encosto do banco dianteiro. Isto ajuda a reduzir a possibilidade de ferimentos, em caso de impacto frontal do veículo.



Iluminação do compartimento de passageiros (5 W)

Estando dentro do veículo, para acender a luz do teto, puxe o botão das luzes. Para apagá-la, empurre o botão.

Mesmo com o botão empurrado, a luz do teto se acende ao abrirem-se as portas dianteiras, apagando-se quando as portas são fechadas.

Luzes das portas (3 W)

Portas dianteiras. Ao abrir-se uma porta, acendem-se as luzes de ambas as portas. Ao fechá-la, apagam-se as luzes.

Portas traseiras. Ao abrir-se uma porta, acende-se somente a luz desta porta. Ao fechá-la, apaga-se a luz.

Quando o botão das luzes está puxado, as luzes das portas dianteiras permane-

cem acesas juntamente com a luz do teto, mesmo com as portas fechadas.

Iluminação do porta-luvas (5 W)

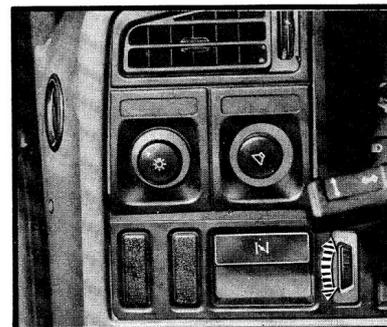
O porta-luvas é iluminado ao abrir-se a sua tampa, estando ligado o botão das luzes.

Iluminação do compartimento de bagagem (5 W)

O compartimento de bagagem é iluminado ao ser levantada a sua tampa.

Iluminação do compartimento do motor (5 W)

A luz de iluminação do compartimento do motor acende-se ao puxar o botão das luzes.



Reostato das luzes do painel

Girando-se o disco para cima ou para baixo, obtém-se maior ou menor intensidade de iluminação dos instrumentos do painel.

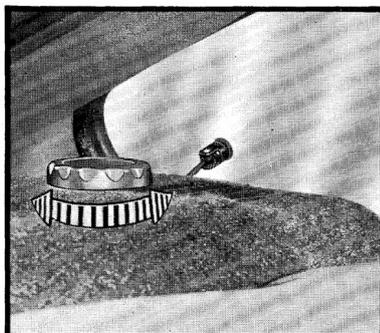
Iluminação do painel de instrumentos (1,2 W)

Ao girar-se o botão das luzes para a direita, ocorre simultaneamente a iluminação dos instrumentos do painel e o acendimento dos faroletes e lanternas.

Iluminação do acendedor de cigarros (1,2 W)

A moldura do acendedor de cigarros e o cinzeiro do painel são iluminados da mesma forma que os instrumentos do painel.

2-19



Sistema de ventilação e aquecimento

Com o veículo em movimento, um pequeno fluxo de ar externo circula naturalmente pelo interior do veículo, estando os difusores abertos.

Porém a ventilação do compartimento de passageiros é obtida principalmente através do acionamento do ventilador (com o veículo parado ou em movimento), obtendo-se também a renovação do ar.

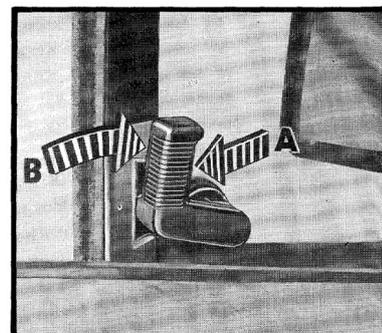
Se o veículo é dotado de aquecedor, a temperatura do ar pode ser regulada através da mistura de ar quente com ar frio, pelo acionamento da alavanca de temperatura.

Ar externo ou aquecido pode ser dirigido ao pára-brisa e/ou aos pés dos ocupantes.

Vidros laterais traseiros basculantes

O vidro lateral traseiro basculante pode ser ligeiramente aberto em sua parte posterior girando-se o fecho giratório sobre a parte lateral da cobertura da bagagem.

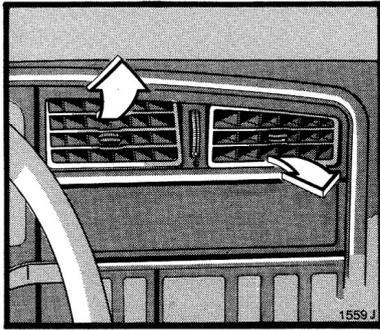
Para fechá-lo, deve-se girar o fecho em sentido contrário.



Defletor de ventilação

Para abrir o defletor de ventilação, comprima a trava na sua alavanca (A) (no lado interno do defletor) e, simultaneamente, empurre a alavanca (B) com o polegar. A seguir, empurre o defletor de ventilação, em sua parte anterior, para a posição desejada.

Para fechar o defletor de ventilação, empurre-o de volta e puxe a alavanca para a posição inicial.



Difusores centrais de ar

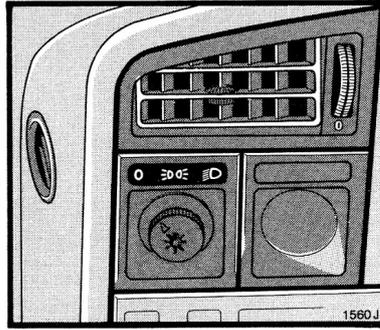
Os difusores centrais de ar permitem a entrada de ar externo para o interior do veículo.

O fluxo de ar é determinado pelo acionamento do ventilador.

O difusores podem ser abertos girando-se para cima o disco recartilhado, entre os dois difusores; e fechados, girando-se o disco para baixo.

O direcionamento horizontal do fluxo de ar é conseguido movendo-se os discos no centro de cada difusor.

O direcionamento vertical do fluxo de ar ocorre quando se gira parcialmente para cima ou para baixo os próprios difusores.



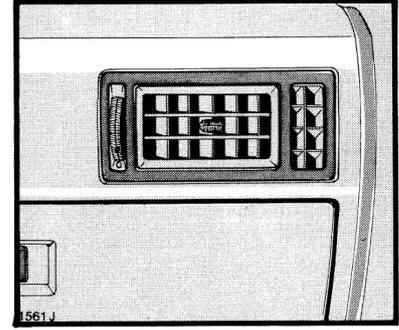
Difusores laterais de ar

Os difusores laterais permitem a entrada de ar externo ou ar quente no interior do veículo, dependendo da posição da alavanca esquerda dos controles de aquecimento (veja a página seguinte).

O direcionamento horizontal do fluxo de ar é conseguido movendo-se o disco no centro de cada difusor.

O direcionamento vertical do fluxo de ar é obtido girando-se parcialmente para cima ou para baixo os próprios difusores.

Os difusores laterais podem ser abertos girando-se para cima o disco recartilhado ao lado de cada difusor; e fechados girando-se o disco para baixo.

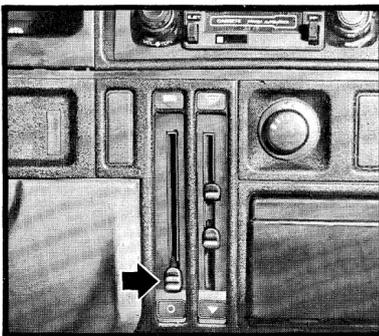


Difusores laterais de desembaçamento (*)

Estando a alavanca superior dos controles de ventilação e aquecimento para cima, estes difusores dirigem ar quente ou frio (conforme a posição da alavanca esquerda dos mesmos controles) para o pára-brisa e para as janelas das portas principalmente na área dos espelhos retrovisores externos.

(*) Veículos equipados com desembaçador-aquecedor ou condicionador de ar.

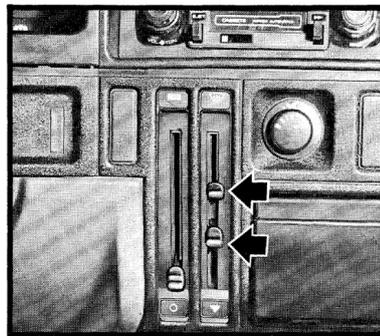
2-21



Controles de ventilação e aquecimento

Alavanca esquerda aquecimento

- Para baixo: temperatura mais baixa
- Para cima: temperatura mais alta



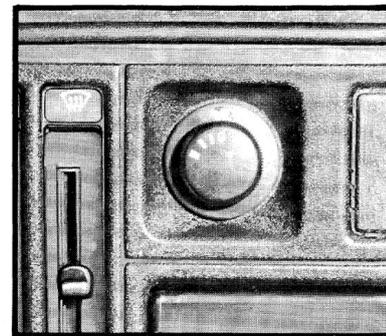
Alavancas da direita

Alavanca superior ventilação

- Para cima: desembaçador do pára-brisa
- Para baixo: ar para os difusores do painel de instrumentos

Alavanca inferior ventilação

- Para cima: ar para os difusores do painel de instrumentos
- Para baixo: ventilação na região dos pés



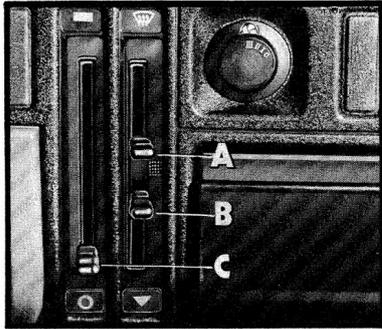
Botão do ventilador

Girado para a direita

O botão do ventilador só funciona com a ignição ligada.

intensidade do fluxo de ar

3 velocidades



Ventilação no verão

Para máxima ventilação na região da cabeça, proceda da seguinte maneira:

- Abra todos os difusores.
- Empurre para baixo a alavanca superior de controle da ventilação (A). Se for desejada a ventilação na região dos pés, empurre a alavanca inferior de controle da ventilação (B) para baixo (▼). A alavanca de controle de temperatura (C) deve estar na posição inferior (●).
- Ligue o ventilador girando o botão até o estágio III.

Aquecimento

O aquecimento é obtido com a alavanca de controle de aquecimento (esquerda) para cima (▲).

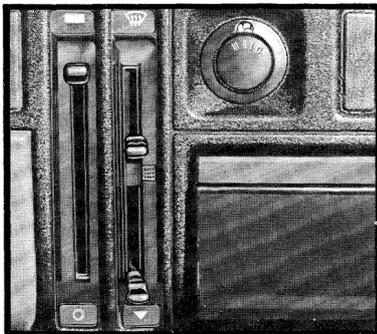
O ar pode ser dirigido para:

- o pára-brisa
- a área dos pés
- a área da cabeça
- qualquer combinação

O fluxo de ar quente é regulado pelo ventilador.

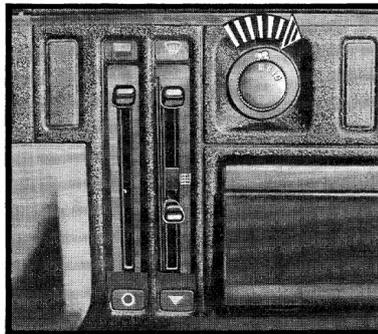
A quantidade de ar quente depende da temperatura do motor. Portanto, enquanto o motor não estiver quente, não pode ser obtida a capacidade total de aquecimento.

2-23



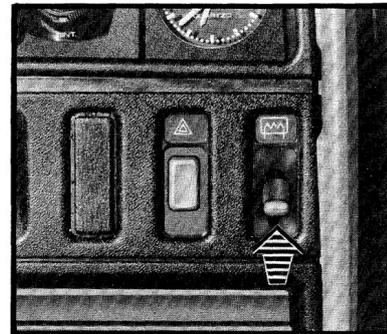
Aquecimento da região dos pés

- Empurre a alavanca da esquerda para cima e as duas alavancas da direita para baixo.
- Ligue o ventilador. (A segunda velocidade é recomendada para um aquecimento mais rápido.)
- Feche os difusores centrais.



Desembaçamento dos vidros das janelas das portas

- Empurre as três alavancas para as posições superiores.
- Gire o botão do ventilador para a posição III.
- Dirija o fluxo de ar dos difusores laterais para as janelas das portas.
- Feche os difusores centrais.



Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.

Para ligá-lo, empurre para cima a alavanca (seta.)

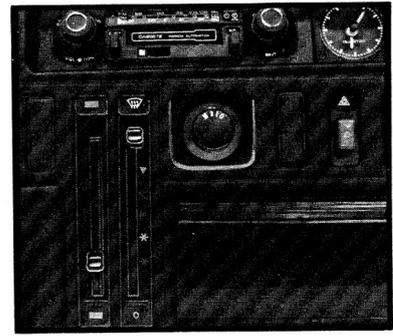
Durante o funcionamento, uma luz de aviso, sob a alavanca de acionamento, permanecerá acesa.

Após 10 a 15 minutos (ou ao ser desligada a ignição), ela se apagará, indicando o desligamento automático do sistema.

Use-o somente enquanto o vidro estiver embaçado.

Se, após este tempo, ainda for necessário usar o desembaçador, ligue-o novamente.

2-24



Condicionador de ar

O sistema de condicionador de ar de seu veículo é do tipo integrado, proporcionando o controle de resfriamento, aquecimento e fluxo de ar ambiente no veículo.

Antes de ligar o condicionador de ar, certifique-se de que todas as janelas estejam fechadas.

Alavanca seletora

A alavanca seletora (da direita) é responsável pelas diversas condições proporcionadas pelo sistema, conforme a posição em que estiver.

-  Desembaçamento dos vidros (branco)
-  Aquecimento (branco)
-  Ventilação (verde)
-  Frio/quente (azul/vermelho)
-  * Frio normal (branco)
-  * Frio máximo (azul)
-  0 Desligado (branco)

Controle de vazão de ar

Para acionar o ventilador basta tirar a alavanca seletora da posição "desligada".

Ao girar-se o botão (à direita das alavancas) para a direita ocorre o aumento do fluxo de ar (3 estágios).

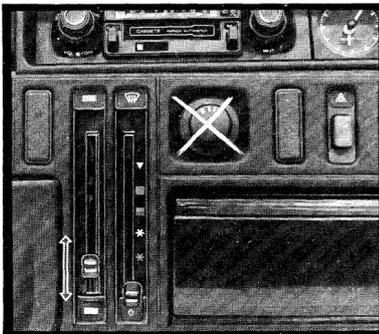
Controle de temperatura

A alavanca (esquerda) de controle da temperatura permite controlar a temperatura interior do veículo.

Suas posições vão de máximo aquecimento a máximo resfriamento.

-  (Vermelho) - máximo aquecimento
-  (Azul) - máximo resfriamento

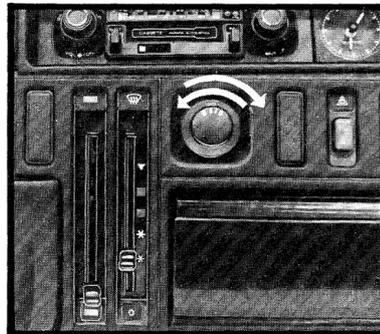
2-25



"Desligado": fluxo de ar externo

Com as alavancas nas posições indicadas, o ventilador não funciona, mas com o veículo em movimento, ocorre uma pequena entrada de ar externo no compartimento dos passageiros.

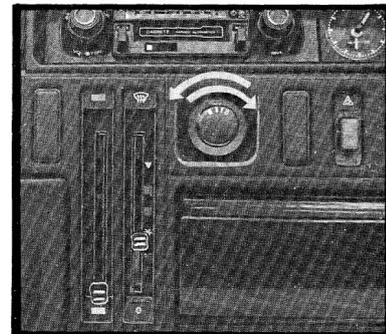
A temperatura do ar pode ser controlada através da alavanca de temperatura. O fluxo de ar pode variar da temperatura ambiente à aquecida.



"Frio máximo": fluxo de ar pelos difusores de ar centrais e laterais.

Com as alavancas nas posições indicadas, o ar interno do veículo é somente recirculado para obter um máximo resfriamento no compartimento de passageiros.

Esta posição é indicada para dias de muito calor e umidade.

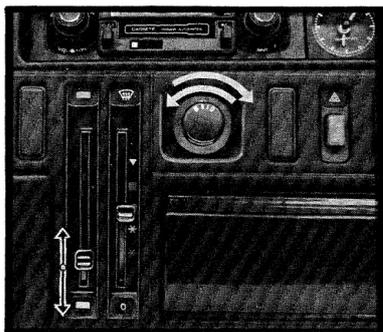


"Frio normal": fluxo de ar pelos difusores de ar centrais e laterais.

Com as alavancas nas posições indicadas, só o ar externo é condicionado e insuflado no compartimento de passageiros.

É a posição que deve ser usada na maioria dos casos.

O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar adequado.



"Frio/quente": fluxo de ar pelos difusores de ar centrais e laterais e para a região dos pés.

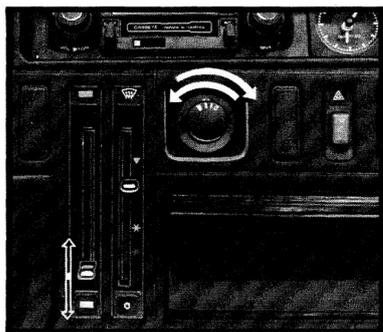
O ar externo é processado e insuflado no compartimento de passageiros, onde uma pequena quantidade de ar é dirigida ao pára-brisa.

A temperatura do ar pode ser variada através da alavanca de temperatura.

Estando na posição intermediária, o ar dirigido à região dos pés é mais quente que o dirigido através dos difusores.

Esta posição é indicada para temperaturas inferiores a 15 °C.

O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar adequado.

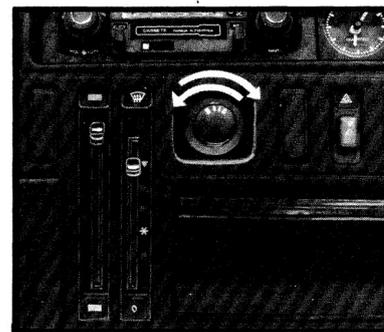


Ventilação: fluxo de ar pelos difusores de ar centrais e laterais

Com as alavancas nas posições indicadas, o ar externo é simplesmente injetado no compartimento de passageiros.

Esta posição é usada para temperaturas amenas, quando não há necessidade de refrigeração do ar. (O compressor fica desligado)

O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar adequado.



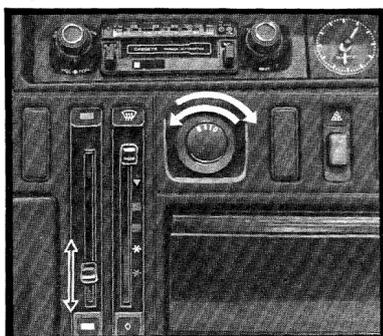
Aquecimento: fluxo de ar para a região dos pés, difusores laterais e desembaçantes e pára-brisa

O ar aquecido é distribuído principalmente pela parte inferior do painel, na região dos pés.

Uma pequena quantidade de ar é dirigida para o pára-brisa e pelos difusores laterais desembaçantes, para evitar embaçamentos.

O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar adequado.

2-27



Desembaçamento: fluxo de ar para o pára-brisa e difusores laterais desembaçantes.

O fluxo de ar é processado e distribuído para o pára-brisa, para os difusores laterais desembaçantes e uma quantidade mínima para os pés.

A temperatura pode ser controlada através da alavanca de temperatura, sendo aconselhável que esteja mais para a parte superior.

O botão do ventilador pode ser selecionado para um fluxo de ar aquecido.

Instruções complementares

Se o veículo permanecer por longo período de tempo exposto diretamente ao sol e totalmente fechado, proceda da seguinte maneira antes de sair com o veículo.

- Abra as janelas para sair o ar aquecido.
- Gire o botão do ventilador para a posição máxima.
- Coloque a alavanca seletora na posição "FRIO MAXIMO" (* azul) e a alavanca de controle da temperatura na posição "FRIO" (■ azul).

- Assim que a temperatura interna estiver adequada, feche as janelas e posicione as alavancas conforme desejar.

2-28

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

As primeiras centenas de quilômetros de seu veículo

Durante o período inicial de uso de seu veículo, basta a observação de algumas precauções simples para garantir maior desempenho e economia num curto espaço de tempo e maior vida útil.

- Não dirija por períodos prolongados em velocidades constantes e evite que o motor funcione em rotação muito baixa ou muito elevada. A faixa de rotação do motor recomendável para cada marcha está entre 2 200 e 3 400 r.p.m. para o motor a álcool; entre 2 200 e 3 800 r.p.m. para o motor a gasolina.
- Com o veículo em velocidade constante, pise no acelerador de forma que o pedal se desloque, no máximo, 3/4 do seu curso.
- Aplique suavemente os freios durante as primeiras centenas de quilômetros, pois isto proporcionará vida mais longa aos freios e garantirá seu melhor desempenho no futuro. Evite freadas violentas, especialmente nos primeiros 300 quilômetros, porque os maus tratos infligidos aos freios neste período crítico diminuirão muito sua eficiência futura.
- Especialmente neste período, não exija muito do motor nas subidas. Reduza até a 1.ª marcha, se necessário.

Dirija somente com o motor em funcionamento

Nunca dirija em descidas com o motor desligado, pois vários dispositivos, como luz indicadora de direção e servo-freio, não atuarão, acarretando sérios perigos a você e aos outros.

Redução de marcha

Quando diminuir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior. Nunca pise na embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas, pois isto poderá causar sérios danos à embreagem e à transmissão.

Embreagem

Quando for mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso, para evitar danos à transmissão, à própria embreagem e eliminar as dificuldades de engrenamento das marchas. Ao dirigir, não use o pedal como descanso do pé, pois isto poderá causar desgaste prematuro da embreagem.

Cuidados com a bateria ao dirigir

Em trânsito congestionado é aconselhável desligar, se possível, os dispositivos que consomem carga (aquecedor, desembaçador, acessórios etc.)

Em tempo frio, ao dar partida ao motor, pise na embreagem para eliminar a resistência oferecida pela transmissão, aliviando o motor de partida e a bateria.

3-03

COMO ECONOMIZAR COMBUSTÍVEL

Motor regulado

Antes de qualquer coisa, é necessário que o motor esteja sempre bem regulado para que ele tenha um ótimo desempenho com economia de combustível.

Para isso, mantenha o seu veículo em dia com o Plano de Manutenção Preventiva (veja as páginas H e I).

Antes de movimentar o veículo

Antes de movimentar o veículo, espere 3 a 4 minutos para que o ponteiro do indicador de temperatura atinja a faixa verde (temperatura normal de funcionamento).

Velocidade uniforme

Conduza o veículo, sempre que possível em velocidades constantes, evitando arrancadas ou freadas bruscas. Evite também acelerar o veículo desnecessariamente quando estiver parado, ou para aquecer o motor ou ainda antes de desligar o motor.

Seleção de marchas

O ideal é conduzir o veículo na última marcha, em velocidade constante, dentro da faixa de menor consumo (em torno de 80 km/h).

Da mesma forma, não "estique" as marchas intermediárias nem as troque antes do tempo, pois isso resultará em aumento considerável do consumo.

Os pontos ideais de troca de marchas de seu veículo são os seguintes:

de 1.ª para 2.ª marcha: a 20 km/h
de 2.ª para 3.ª marcha: a 35 km/h
de 3.ª para 4.ª marcha: a 50 km/h
de 4.ª para 5.ª marcha: a 70 km/h

Trânsito congestionado

Movimentar e parar o veículo constantemente, como no trânsito urbano, aumenta muito o consumo de combustível. Evite paradas desnecessárias, antevendo as condições de trânsito à sua frente.

Alta velocidade

O consumo de combustível aumenta com a velocidade do veículo. Por menor que seja o alívio de pressão do pedal do acelerador, proporcionará economia de combustível sem perda considerável de velocidade.

3-04

Excesso de carga

Quanto maior o peso que o veículo carregar, maior será o consumo de combustível. Cargas desnecessárias aumentam o consumo de combustível, especialmente em trânsito congestionado, onde sempre é necessário acelerar.

Cargas em excesso podem também causar danos à suspensão e aos pneus.

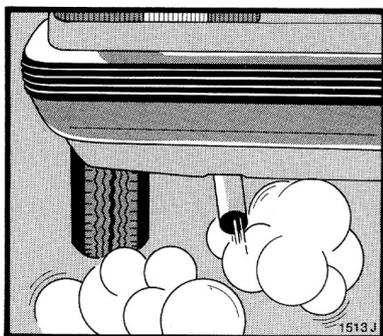
Pressão dos pneus

A pressão incorreta dos pneus, além do consumo excessivo de combustível, causa maior desgaste dos pneus. Quando o veículo for trafegar carregado, aumente a pressão dos pneus, conforme especificado (veja a página 7-06).

Rotação do motor

Mantenha a rotação do motor perto do valor de maior economia, o qual corresponde ao momento de força (torque) máximo (veja a página 7-04).

3-05



GASES DE ESCAPAMENTO

Evite respirar gases de escapamento, pois, embora não tenham cheiro nem cor, são altamente venenosos.

Por isto, nunca ponha o motor funcionando em áreas fechadas (garagens, por exemplo) por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo.

Se a qualquer momento você suspeitar que gases de escapamento estão se infiltrando no interior do veículo, localize a falha o mais rápido possível. Se necessitar dirigir nestas condições, faça-o somente com as janelas totalmente abertas.

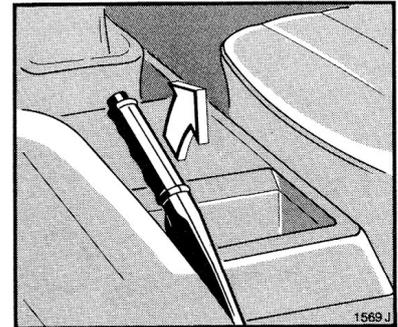
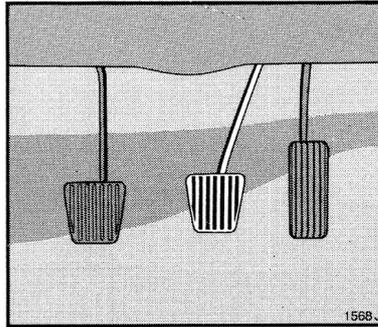
A melhor proteção contra a entrada de monóxido de carbono no compartimento de passageiros é manter o sistema de escapamento, assim como o assoalho e a carroçaria, em perfeitas condições.

Mantenha também em perfeitas condições de uso o sistema de ventilação. Para um adequado arejamento interno, certifique-se de que o painel da veneziana esteja totalmente livre de folhas, papel etc.

Se precisar permanecer no veículo parado e com o motor em funcionamento, por tempo acima do normal, ligue o ventilador na velocidade máxima.

A tampa do compartimento de bagagem também não deverá permanecer aberta por muito tempo com o motor em funcionamento, pois os gases poderão infiltrar-se no compartimento dos passageiros. Se precisar mantê-la nesta posição, feche todos os vidros e ligue o ventilador na sua velocidade máxima.

3-06



Freios

O desgaste das pastilhas dos freios não deve exceder certos limites. Mantenha as revisões do *Plano de Manutenção Preventiva* (páginas G, H e I) sempre em dia para assegurar a eficiência dos freios e a sua segurança.

Após uma troca de pastilhas, evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros.

Efetue as trocas de pastilhas quando necessário somente num Concessionário Chevrolet, que lhe garantirá peças genuínas e serviço eficiente.

Freios de serviço

O sistema de freios compreende dois circuitos em diagonal, independentes. Se um circuito falhar o outro continuará atuando. Neste caso, o curso do pedal ficará maior e deverá então ser completamente pressionado. Procure imediatamente um Concessionário Chevrolet para sanar tal falha.

Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.

Se o motor for desligado, o servo-freio não atuará, sendo necessário maior pressão no pedal do freio para acioná-lo.

Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente se estiverem molhados (após a lavagem do veículo, por exemplo).

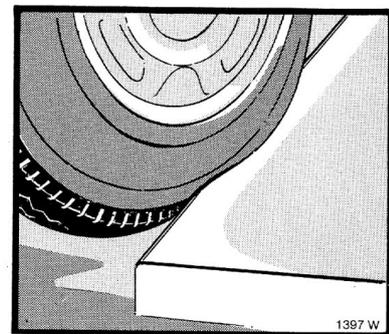
O funcionamento da lâmpada indicadora do nível de fluido e o nível de fluido também devem ser periodicamente verificados (veja a página 5-06).

Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua somente nas rodas traseiras.

Ao estacionar o veículo, puxe sempre a alavanca do freio de estacionamento para manter o veículo parado.

3-07



Rodas e pneus

Aderência dos pneus

A aderência ou atrito dos pneus com o solo diminui quando este está molhado, coberto com areia, pedregulho etc.

Nestes casos, o veículo deve ser conduzido com menor velocidade, especialmente nas curvas, para evitar derrapagens e para poder frear o veículo a tempo, quando necessário.

Para evitar derrapagens, siga as instruções:

1. Reduza a velocidade em tempo de chuva ou quando o solo se apresentar escorregadio.
2. Substitua os pneus quando estiverem gastos.
3. Mantenha os pneus à pressão correta.

Desgaste dos pneus

Os impactos do pneu contra guias podem causar-lhes danos imperceptíveis, com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades. Portanto, se for necessário passar sobre guias, faça-o lenta e perpendicularmente a elas.

3-08

4

EM CASOS DE EMERGÊNCIA

Não dê partida com carregador de bateria.

Nunca dê partida ao motor com o auxílio de carregador, pois isto poderá causar danos aos componentes eletrônicos do veículo.

Partida de emergência

Em caso de necessidade, é possível dar partida no motor sem o auxílio do motor-de-partida.

Proceda da seguinte maneira:

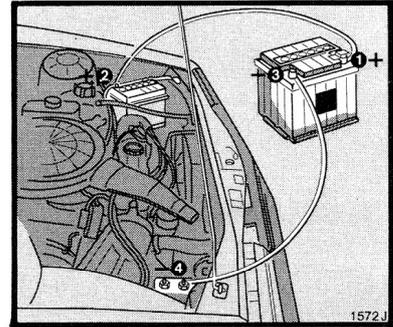
1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2.ª ou 3.ª velocidade.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo estiver sendo empurrado. (Nunca tente dar partida de emergência rebocando o veículo.)
4. Quando o veículo atingir cerca de 10 a 15 km/h, solte lentamente a embreagem.
5. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador para o motor não "morrer".

Partida com bateria auxiliar

Quando a bateria estiver totalmente descarregada, não adianta empurrar o veículo, porque não haverá corrente elétrica no sistema de ignição.

Neste caso, ligue em paralelo outra bateria de 12 volts para dar a partida e, assim que o motor entrar em funcionamento, desligue-a.

Antes, porém, siga à risca as seguintes instruções para evitar queimaduras no corpo ou mesmo danos nos sistemas elétricos das duas baterias, resultantes de explosão.



Cuidados ao lidar com bateria

- Evite que haja chamas ou faísca próximo à bateria, pois ela expele gases de hidrogênio, que são inflamáveis e explosivos.
- Não deixe que o fluido da bateria atinja a pele, os olhos, a roupa ou superfícies pintadas. O fluido é uma solução de ácido sulfúrico, o qual poderá causar sérios ferimentos às pessoas ou prejuízos materiais.
- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio etc. e tenha muito cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos da bateria.
- Desligue primeiro o cabo negativo. Isto evitará curto-circuito caso a ferramenta encoste em qualquer parte do veículo. Ao ligar novamente, ligue primeiro o positivo e depois o negativo.

Para ligar com cabos avulsos a bateria auxiliar à bateria descarregada, tome os seguintes cuidados para não produzir faíscas:

1. Aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
2. Desligue todos os dispositivos elétricos que não precisem ficar ligados.
3. Verifique se a bateria auxiliar tem a mesma voltagem da bateria de seu veículo (12 V).
4. Não incline a bateria durante a operação.
5. Não deixe que os terminais de um cabo se encostem nos do outro cabo.

6. Ligue os conectores de acordo com a figura:

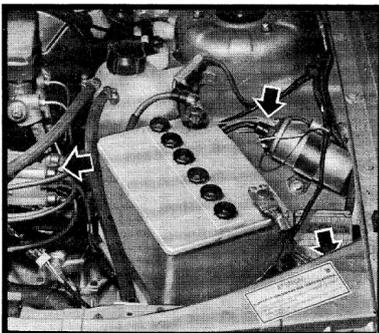
1 com 2 — pólos positivos da bateria auxiliar e da bateria do veículo.

3 com 4 — pólo negativo da bateria auxiliar e um ponto de massa no veículo (nunca o pólo negativo da bateria descarregada), distante cerca de 30 centímetros da bateria e de peças móveis e/ou quentes.

Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, nunca permita que os veículos fiquem encostados.

7. Dê partida ao motor.

4-03



Ignição eletrônica

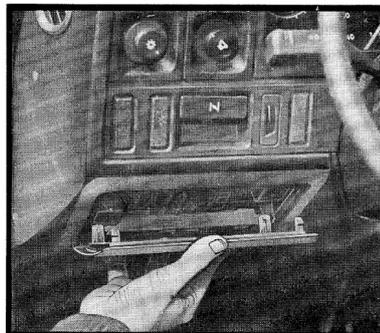
O seu veículo é equipado com ignição eletrônica. Ao executar qualquer serviço na parte elétrica do veículo, desligue a ignição e desconecte a cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente que pode ser fatal.

Não acione o distribuidor sem a tampa. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo da ignição eletrônica (setas).

Influência da ignição eletrônica em pessoas com marcapasso

É recomendável, ainda, que pessoas com marcapasso não realizem trabalhos de manutenção quando o motor estiver em funcionamento.

4-04

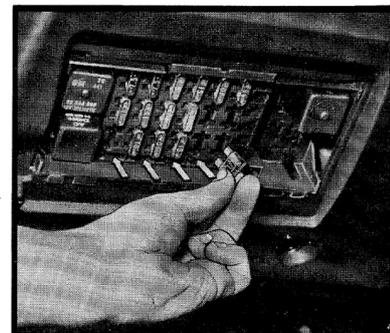


Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada sob o painel de instrumentos, no lado esquerdo.

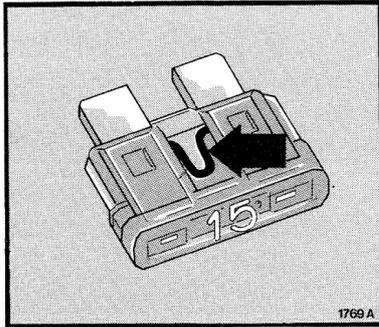
Para substituir um fusível remova a tampa puxando-a por baixo.

Para recolocar a tampa, encoste sua parte inferior na caixa e, a seguir, pressione a parte superior até haver o encaixe.



A seguir, retire o fusível queimado, puxando-o firmemente.

A caixa de fusíveis possui alojamento (setas) para fusíveis de reserva. Recomenda-se ter sempre um jogo de reserva no veículo.



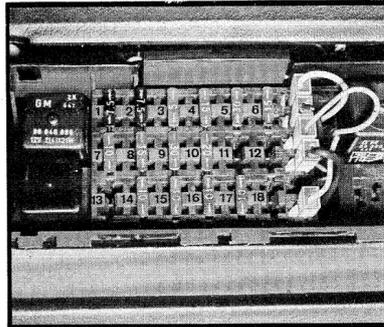
Somente troque um fusível queimado — identificado pelo seu filamento partido (seta) — após descobrir a causa do problema: sobrecarga, curto circuito etc.

Coloque um novo fusível de capacidade igual à do substituído.

Fusíveis — amperagem e componentes protegidos

1. (7,5 A) — Faroete e lanterna (lado esquerdo) — iluminação do acendedor de cigarros
2. (7,5 A) — Luzes da licença e de cortesia da porta direita — lanterna e faroete do lado direito — iluminação do painel de instrumentos, dos insertos, do cinzeiro, do porta-luvas, do relógio, do ventilador-desembaçador e do aquecedor

(1) Se equipado com temporizador: 30A.



3. (5 A) — Partida a frio (motor a álcool)
4. (15 A) — Luzes do teto, do compartimento de bagagem e do motor — luzes de advertência e de cortesia da porta esquerda — relógio
5. (15A)⁽¹⁾ — Limpador do pára-brisa, limpador do vidro traseiro
6. (15A) — Luz de ré — acendedor de cigarros — instrumentos do painel — solenóide do carburador
7. (10 A) — Luzes sinalizadoras de direção, de freio e iluminação do botão do afogador

(2) Se equipado com desembaçador do vidro traseiro: 30A.

8. (15 A) — Buzina
9. (20A)⁽²⁾ — Ventilador-desembaçador
10. (20A)⁽³⁾ — Ventilador do radiador
11. — Não usado
12. — Não usado
13. — Não usado
14. (10 A) — Farol alto (lado esquerdo)
15. (10 A) — Farol alto (lado direito)
16. (10 A) — Farol baixo (lado esquerdo)
17. (10 A) — Farol baixo (lado direito)
18. — Não usado

(3) Se equipado com ventilador do radiador com condicionador de ar: 30A.

4-05

Faróis

Regulagem dos facho

A regulagem dos facho dos faróis, sem o auxílio de equipamento especializado, nunca pode ser precisa, razão por que recomendamos que tal serviço seja sempre confiado a uma Concessionária Chevrolet.

Entretanto, em uma emergência (principalmente na estrada), pode ser necessária uma regulagem, ainda que precária, a bem da segurança. Neste caso, proceda da seguinte maneira:

1. Procure um trecho da estrada que seja reto e plano.
2. Estacione no acostamento, paralelamente à estrada.

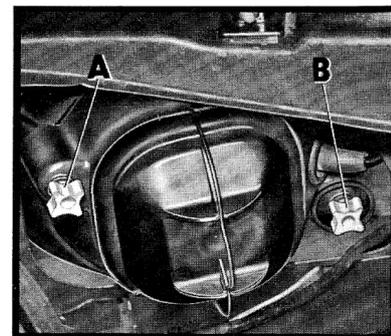
3. Levante o capuz do motor e coloque a vareta de sustentação.
4. Ligue o farol em luz baixa.
5. Com um pano, cubra um dos faróis enquanto trabalha no outro.

7. Ajustagem vertical

Por trás do farol, gire manualmente o parafuso inferior de regulagem até que a zona de maior intensidade de luz seja projetada no chão a uns 10 metros de distância à frente do veículo.

Gire no sentido anti-horário o parafuso, para distanciar o foco, e no sentido horário para aproximá-lo.

Repita a operação com o outro farol, cobrindo o que já foi ajustado.



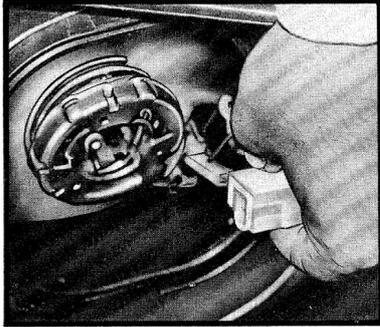
7. Ajustagem horizontal

Proceda ao ajuste horizontal ligando os facho altos e, cobrindo um farol de cada vez, acione o parafuso superior de regulagem de modo que o centro do foco de luz fique no centro do acostamento.

Farol direito. Girando-se o parafuso no sentido anti-horário, o foco vai para a esquerda.

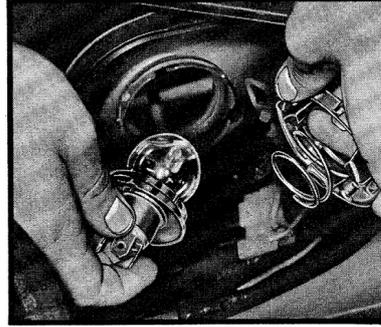
Farol esquerdo. Girando-se o parafuso no sentido horário, o foco vai para a direita.

NOTA: A figura ilustra o farol direito: o parafuso "B" proporciona a regulagem vertical e o "A", a horizontal.

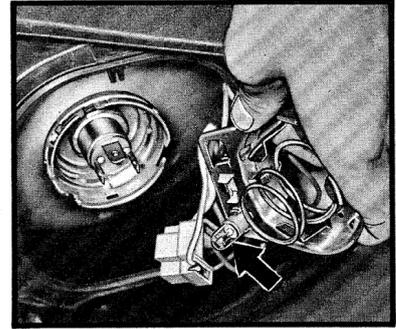


Substituição de lâmpadas

1. Levante o capuz do motor e coloque a vareta de sustentação.
2. Por trás do farol empurre a presilha para o lado, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Retire o soquete de plástico puxando-o firmemente.



4. Empurre firmemente e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção e retire-o.
5. Retire a lâmpada de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento, encaixando-a de modo que o pino do meio da sua base fique para cima.
7. Coloque o suporte de retenção com a mola voltada para o farol, pressione-o firmemente e gire-o no sentido horário até que ocorra o encaixe.
8. Coloque o soquete de plástico.
9. Coloque a cobertura de plástico e puxe a presilha de volta.

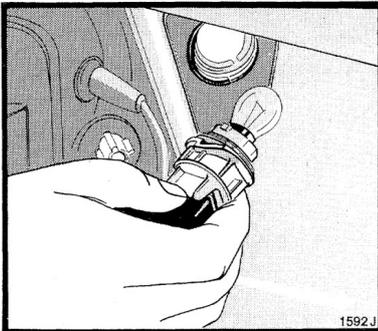


Faroletes

Substituição de lâmpadas

1. Abra o capuz do motor.
2. Por trás do farol, empurre a presilha para o lado, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Retire o soquete de plástico puxando-o firmemente.
4. Empurre e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção e retire-o.
5. Empurre, gire a lâmpada (seta) de forma que os ressaltos de sua base fiquem na direção dos rasgos do seu suporte (no suporte de retenção) e retire-a.
6. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos de seu suporte. empurre-a e gire-a. A seguir repita as operações dos itens 7, 8 e 9, ao lado.

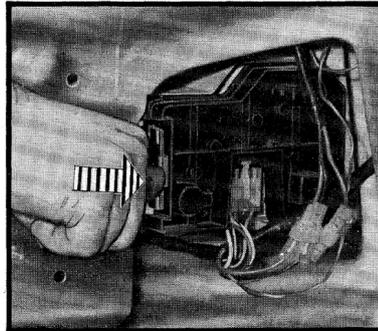
4-07



Luzes indicadoras de direção (dianteiras)

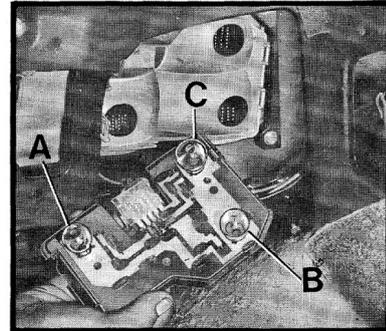
Substituição de lâmpadas

1. Abra o capuz do motor e coloque a vareta de sustentação.
2. Retire do seu alojamento o conjunto da lâmpada, girando-o no sentido anti-horário e puxando-o firmemente.
3. Remova a lâmpada de seu suporte, pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos da base da lâmpada encaixem nos rasgos do suporte, gire a lâmpada no sentido anti-horário, pressione-a e gire-a no sentido horário.
5. Coloque o conjunto da lâmpada em seu alojamento de forma que os ressaltos próximos ao bulbo encaixem nos rasgos do alojamento e gire-o no sentido horário.



Luzes indicadoras de direção (traseiras), luz da ré e luz do freio

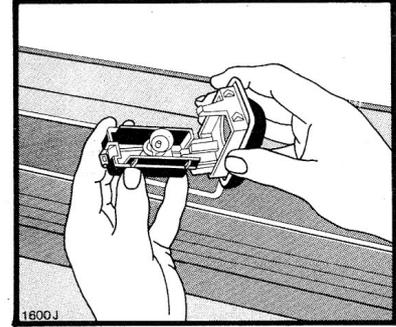
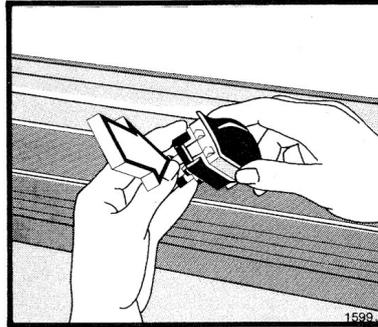
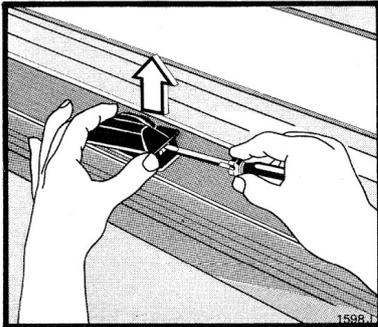
1. Remova o revestimento do painel interno traseiro do compartimento de bagagem desencaixando os pinos retentores e descubra o alojamento das lâmpadas.
2. Pressione, por dentro, a lingüeta de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto puxando-o para fora.



Disposição das lâmpadas

- Marcha-à-ré (A)
 - Sinalizador de direção e sinalizador de advertência (B)
 - Freio e lanterna (C)
3. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
 4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
 5. Coloque o suporte das lâmpadas em seu alojamento, encaixando primeiro a borda próxima à lâmpada (A) e depois pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

4-08

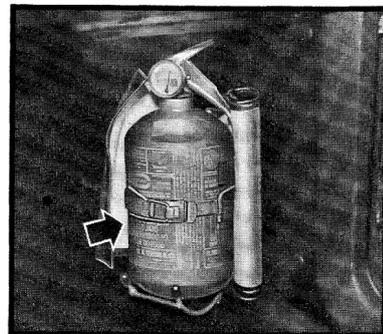
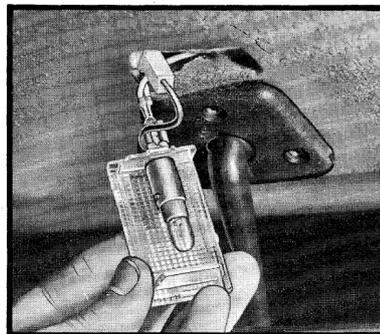
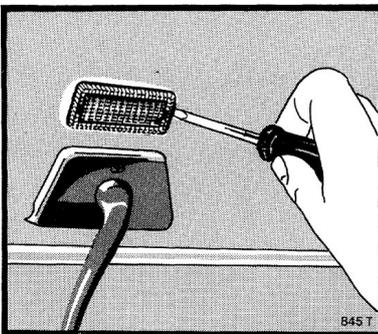


**Luz da licença
Substituição das lâmpadas**

Para remover a lâmpada (localizada no pára-choque), solte a mola de retenção no lado direito com o auxílio de uma chave-de-fenda introduzida no rebaixo apropriado e remova o conjunto da lâmpada.

1. Pressione a lingüeta do lado esquerdo do conjunto, na sua parte inferior, e remova a lente puxando-a da base.

2. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
3. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do soquete, pressione-a e gire-a no sentido horário.
4. Encaixe primeiramente o lado direito da lente na base e a seguir encaixe o outro lado.
5. Coloque o conjunto em seu alojamento e pressione-o até ouvir o ruído característico de encaixe.



Luz do teto, luz do compartimento de bagagem e luz do compartimento do motor

Substituição das lâmpadas

1. Retire o conjunto de seu alojamento com o auxílio de uma chave-de-fenda. Tome cuidado para não danificar o protetor de plástico ao remover o conjunto.

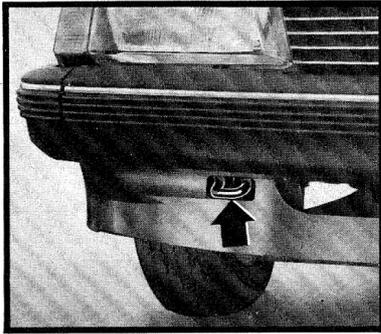
2. Pressione a lâmpada contra o soquete, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
3. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
4. Encaixe o conjunto em seu alojamento.

Extintor de incêndio

O extintor de incêndio acha-se sob o painel de instrumentos, à direita, abaixo do porta-luvas.

Se necessário usá-lo, desabotoe a capa (seta), solte a presilha e remova-o. Siga as instruções do fabricante, impressas no próprio extintor.

A manutenção do extintor é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções, também impressas no extintor.



Ao rebocar o veículo

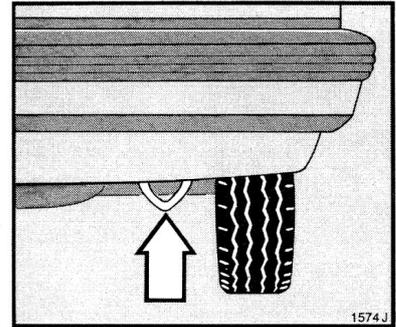
Se houver necessidade de o veículo ser rebocado em virtude de falha ou acidente, use os serviços de guinchos. Não sendo possível, se for rebocado por outro veículo, use cabos rígidos (cambão) para ligar os dois veículos e nunca cordas ou outros cabos flexíveis. Proceda da seguinte maneira:

1. Ligue as luzes sinalizadoras de advertência dos dois veículos.
2. Amarre o cabo no gancho localizado sob os pára-choques dianteiro ou traseiro no lado direito.
3. Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
4. Desligue o cabo primário da bobina de ignição.

5. Gire a chave de ignição até o segundo estágio, para liberar a trava de direção e permitir o funcionamento das luzes dos freios, buzina e limpadores do pára-brisa.

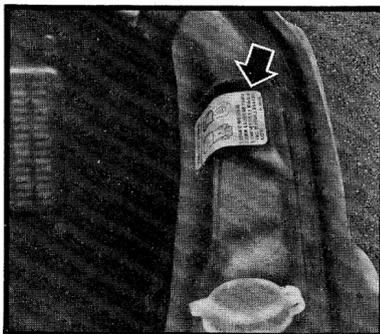
Cuidados durante o reboque

- Durante a operação de reboque evite movimentos bruscos do veículo.
- Esteja atento para acionar o freio, se necessário, com maior força, pois com o motor desligado o servo-freio não estará atuando.
- Para evitar a entrada de gases de escape do veículo que está rebocando para o seu veículo, feche as janelas e os difusores de ar.



Ao ser rebocado o veículo pela parte traseira, amarre um cabo no gancho localizado na parte inferior do veículo, nunca no eixo traseiro.

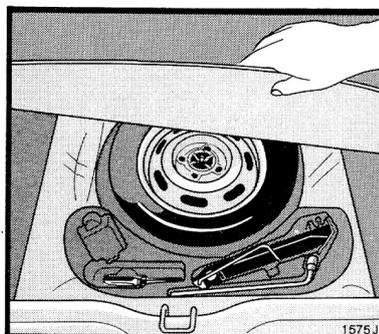
4-11



Substituição do pneu

Quando tiver de substituir um pneu proceda da seguinte maneira:

- Estacione o veículo em lugar plano, se possível.
- Aplique o freio de estacionamento e engrene a marcha-à-ré.
- Ligue a sinalização de emergência.
- Abra a tampa do compartimento de bagagem.
- Levante o carpete do assoalho, conforme instruções na etiqueta localizada no painel traseiro do compartimento de bagagem, à direita da trava, para ter acesso à roda-de-reserva (seta).

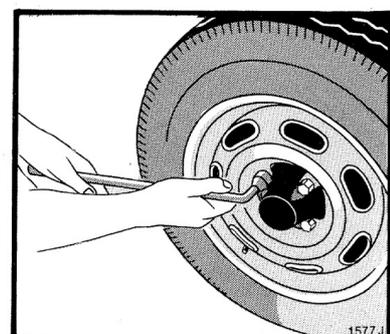


Roda-de-reserva, macaco e ferramentas

A roda-de-reserva e o estojo de ferramentas estão localizados sob o revestimento do assoalho do compartimento de bagagem.

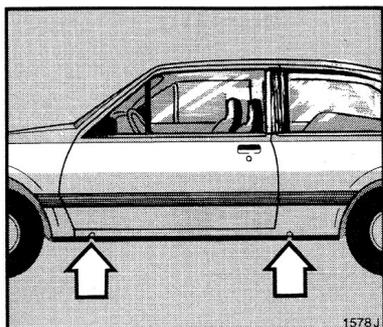
Retire o estojo de ferramentas, que está encaixado sobre a roda, contendo macaco, chave das rodas e chave-de-fenda, se a roda for de alumínio.

- A seguir, retire a roda-de-reserva soltando com a mão a porca central que a fixa.
- Coloque o triângulo de segurança a uns 10 metros do veículo. (O triângulo de segurança está localizado junto ao estojo de ferramentas, sob o carpete do compartimento de bagagem.)

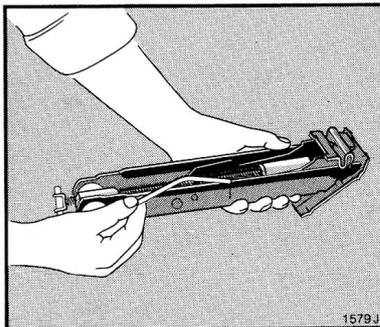


- Trave a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída, com um calço de madeira.
- Se a roda for de alumínio, retire a calota, para ter acesso aos parafusos da roda, com o auxílio da chave-de-fenda introduzida no orifício apropriado em sua periferia.
- Com a chave-de-roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta; não os remova.

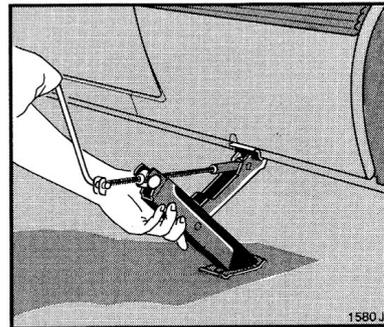
4-12



1578J



1579J



1580J

Uso do macaco

O macaco deve ser aplicado na borda inferior da carroçaria, na direção do rebaixo de referência mais próximo da roda a ser substituída (setas).

Use o macaco somente para a substituição de rodas.

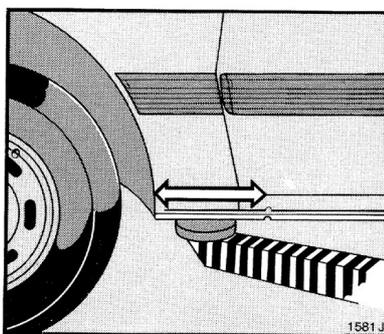
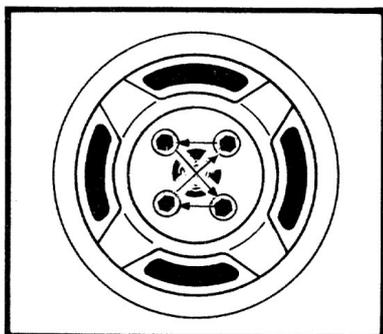
Nunca fique debaixo do veículo quando ele estiver levantado pelo macaco.

Não dê partida no motor com o veículo sobre o macaco.

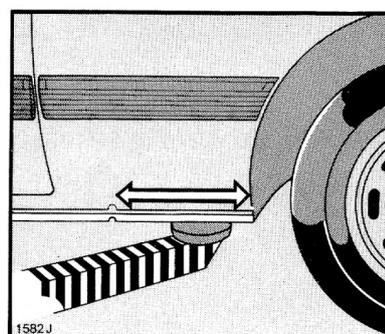
- Desencaixe a alavanca do macaco puxando-a para trás e encaixe a garra do macaco no local apropriado.

- Gire a manivela até a base do macaco encostar no chão e levante o veículo com movimentos suaves.

4-13



1581J



1582J

- Remova os parafusos da roda, retire a calota (se a roda não for de alumínio) e a roda.
- Coloque a roda-de-reserva guiando-a pelo furo central, a calota (se a roda não for de alumínio) e os parafusos. Aperte estes em "X", alternada e parcialmente.
- Abaix o veículo, retire o macaco e complete o aperto dos parafusos com a chave de roda, em seqüência alternada (em "X").
- Se a roda for de alumínio, coloque a calota, pressionando-a firmemente com a mão até encaixá-la.

- Recoloque em seus lugares a roda substituída e as ferramentas e desligue a sinalização de advertência. Para guardar o macaco, feche-o totalmente, encoste a ponta da alavanca na lateral do suporte do macaco e pressione a haste para baixo.

Levantamento do veículo em oficinas

Os suportes dos elevadores de veículos devem ser colocados somente nos pontos reforçados, entre as marcas de referência (rebaixos) da carroçaria e a roda — dianteira ou traseira.

Quando a região de contato do suporte com o veículo for de material duro, use protetores de borracha para evitar danos na parte inferior do veículo.

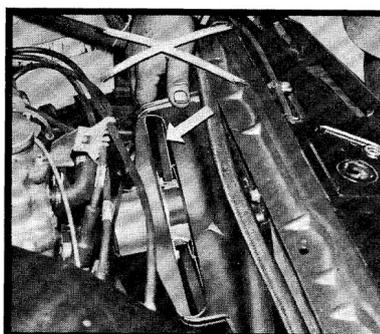
Não deverão ser usadas para apoio de macaco ou cavalete as seguintes partes do veículo:

O trecho dianteiro do braço-de-controle, porque é uma área que pode sofrer deformações, ainda que imperceptíveis a olho nu, danificando a peça.

O eixo traseiro, que trabalha sob torção e poderá entortar com a má aplicação do macaco.

5

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO



Observe rigorosamente os intervalos entre as revisões estipuladas pelo Plano de Manutenção Preventiva (nas páginas H e I), para valer-se do desempenho seguro, eficiente e econômico de seu veículo.

O *Plano de Manutenção Preventiva* estabelece os itens de revisão correspondendo com a frequência com que devem ser executados.

Para executar estes serviços, procure a sua Concessionária Chevrolet.

Em caso de insatisfação com os serviços prestados, siga as instruções da página 0-02, para obter as informações e assistência que forem necessárias.

Para a sua segurança

Antes de executar qualquer serviço de manutenção no compartimento do motor, desligue a ignição. O ventilador do radiador é acionado por um termostato; mesmo com a ignição ligada, o ventilador pode não estar funcionando e vir a funcionar a qualquer momento, o que poderá causar acidente à parte do corpo que estiver próxima a ele.

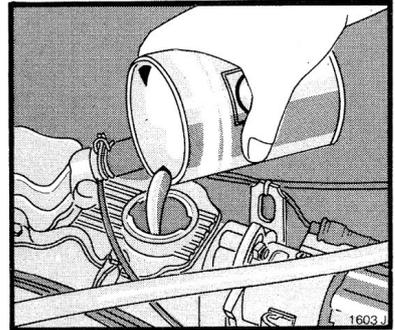
Se a ignição estiver ligada, haverá perigo de acidente que poderá ser fatal se forem tocados os componentes elétricos carregados.

Nunca deixe a ignição ligada, com o motor parado, durante muito tempo.

Óleo do motor

É normal o consumo de um pouco de óleo em todos os motores de combustão interna, principalmente nos primeiros 5 000 km. Por esta razão, as trocas de óleo não devem ultrapassar os períodos recomendados, a fim de que não se reduza a vida útil do motor e não se comprometa sua garantia.

O óleo deve ser trocado a cada 10 000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, em condições normais de uso. Sob condições severas, troque-o a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer.



São consideradas condições severas de uso: longos percursos em estradas poeirentas, reboque de *trailers*, regime de marcha-lenta ou operação em baixas rotações por períodos prolongados, operação sob temperaturas ambientes frias e quando as viagens, na maioria, não excedem 6 km (percursos curtos).

Consideram-se condições normais de uso as que não se enquadram nas acima descritas.

Verificação do nível de óleo do motor

Verifique o nível de óleo do motor com o motor frio, antes de ligá-lo, ou com o motor quente, 5 a 10 minutos após sua paralisação, estando o veículo em superfície plana (em nível).

Verifique também o nível do óleo do motor antes de qualquer viagem.

Ao trocar o óleo use a mesma marca do óleo anterior.

Retire a vareta medidora do nível de óleo, limpe-a e recolque-a no tubo.

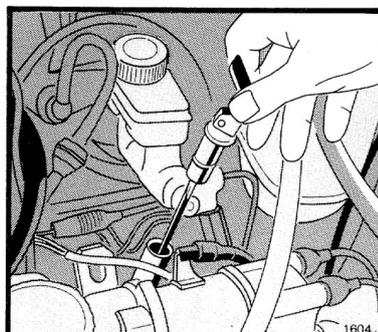
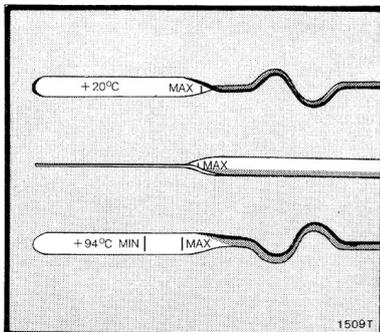
Retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas próximas à extremidade da vareta (seta).

Completação do nível de óleo do motor

Se o nível de óleo atingir a marca inferior ou estiver abaixo, antes do período recomendado para a troca, complete-o com óleo de mesma marca do que está sendo usado.

Use óleo SAE-15W40 ou SAE-20W40 ou SAE-20W50 (API-SE ou API-SF).

5-03



Caixa-de-mudanças automática

Verificação e complementação do nível do óleo

Óleo recomendado: Óleo Dexron.

Condições

- caixa-de-mudanças fria: à temperatura ambiente abaixo de 35°C, entre 1 minuto e 2 minutos após o motor entrar em funcionamento.
- caixa-de-mudanças quente: depois de rodar pelo menos 20 km.

Verificação

- a cada 10 000 km, ou quando houver suspeita de vazamento.
- com o veículo nivelado.
- com o motor em marcha-lenta.
- com a alavanca-de-mudanças em "P".
- caixa-de-mudanças fria: olhando o lado da vareta com a gravação "+20°C".
- caixa-de-mudanças quente: olhando o lado da vareta marcado "+94°C".

Complementação

- caixa-de-mudanças fria: quando o nível estiver abaixo da marcha "MAX", no lado da vareta marcado "+20°C".
- caixa-de-mudanças quente: quando o nível estiver na marca "MIN" ou abaixo no lado da vareta com a gravação "+94°C".

Procedimento

- Levante o capuz do motor.
- Puxe a alavanca de travamento da vareta medidora na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e e a introduza novamente no tubo, até seu limite.
- Retire novamente e verifique o nível, que deverá estar:
 - caixa-de-mudanças fria: junto à marca "MAX", do lado da vareta com a gravação "+20°C".

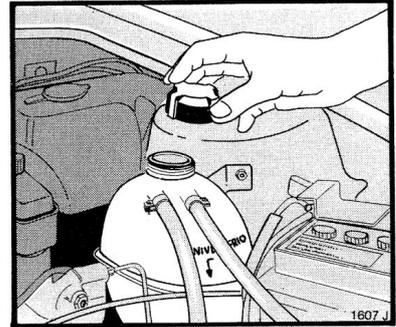
- caixa-de-mudanças quente: entre as marcas "MIN" e "MAX", do lado da vareta com a gravação "+94°C".
- Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo.
- lado "+20°C" — 0,25 l para passar de 5 mm abaixo da marca "MAX" para a marca "MAX".
- lado "+94°C" — 0,5 l para passar da marca "MIN" para a marca "MAX".

Troca de óleo

Condições

- serviços normais a cada 40 000 km.
- serviços severos (tráfego constante em regiões montanhosas, em trânsito pesado, tração de reboque, serviços de táxi e similares) em intervalos menores que 40 000 km, conforme o uso.
- em uma Concessionária Chevrolet.

5-04



Radiador

Difícilmente ocorre perda de líquido refrigerante do radiador, sendo portanto raramente necessário completar o nível. Com o motor frio, o nível do líquido refrigerante do reservatório do radiador deve ficar na altura da nervura intermediária do reservatório, onde a seta indica "NÍVEL FRIO".

Verifique esporadicamente se o nível aumenta com o motor à temperatura de funcionamento e diminui quando este está frio.

Se o nível não baixar após o motor esfriar, procure uma Concessionária Chevrolet.

Se o nível cair abaixo da nervura intermediária do reservatório, complete-o imediatamente com água até a marca "NÍVEL FRIO" e procure uma Concessionária Chevrolet.

Da mesma forma, se o ponteiro do indicador de temperatura da água do motor estiver dentro da faixa vermelha, o nível de água deverá ser imediatamente verificado e completado, se necessário.

Abastecimento com aditivo

Quando for drenado o sistema de arrefecimento, reenchá-o com água potável e 25 cm³ de óleo soluvel "C" para radiador.

Completação do nível de água

Remova a tampa do reservatório cuidadosamente quando o motor estiver quente, de forma que possa haver alívio de pressão sem perigo de causar queimaduras na mão.

Complete o nível com água despejando-a lentamente. Estando o motor frio, não permita que o nível ultrapasse a marca "NÍVEL FRIO" (nervura intermediária do reservatório) indicada pela seta.

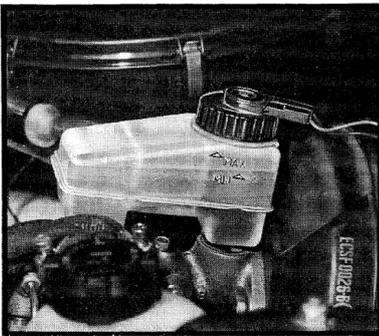
A seguir, feche bem o reservatório.

Anticongelante

Em regiões onde o inverno é rigoroso, pode haver o congelamento do líquido de arrefecimento do motor.

Neste caso, devem ser retirados 3,5 litros de água do sistema de arrefecimento e colocada igual quantidade do anticongelante *etileno-glicol*.

5-05



Freio

Nível do fluido do freio

Se o nível do fluido do freio atinge a marca "MÍN" do reservatório do cilindro-mestre, a luz indicadora do sistema de freio se acende no painel, alertando o motorista sobre vazamento e/ou falha do sistema de freio.

Teste periodicamente o funcionamento do dispositivo de indicação do nível de fluido: pressionando o botão situado no centro da tampa do reservatório do cilindro-mestre, com a ignição ligada, e o freio de estacionamento desaplicado, a luz indicadora do sistema de freio, no painel de instrumentos, deve-se acender.

Verificação dos freios

Examine a eficiência do freio de estacionamento puxando a alavanca.

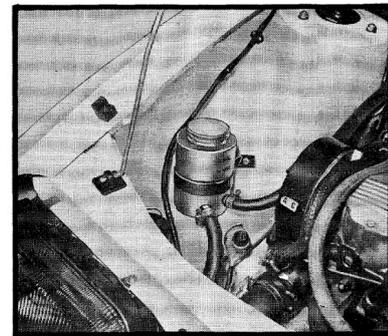
5-06

O freio de serviço é testado por algumas aplicações cuidadosas a meia pressão do pedal. Este procedimento poderá ser posto em prática também quando os freios estiverem úmidos ou molhados por alguma razão.

Deve-se prestar especial atenção ao funcionamento correto da luz indicadora do sistema de freio durante uma freada.

Os freios das rodas traseiras (a tambor) são auto-ajustáveis, pela aplicação do freio de serviço.

Para os dianteiros (a disco) não há ajustagem. As pastilhas devem ser substituídas quando atingirem a espessura de 1,5 milímetros em cada uma. Quando instalar pastilhas novas, evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros.

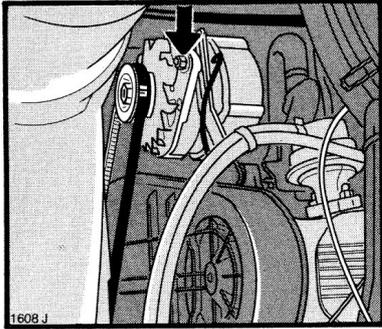


Direção hidráulica

Nível de óleo

Com o motor em funcionamento remova a tampa do reservatório (seta) e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas "MÁX" e "MÍN".

Se não estiver, complete-o com o óleo recomendado (Veja a página 7-06).



Correia do alternador

A correia de acionamento do alternador deve sempre estar em bom estado e corretamente tensionada.

A deflexão, medida na parte média da correia, entre as polias deve ser de 11 a 13 milímetros. Para ajustá-la (ou ao substituí-la), solte o parafuso (seta) e movimente o alternador até obter a tensão correta. Reaperte o parafuso.

Correia do compressor do condicionador de ar

A correia do compressor deve estar sempre corretamente tensionada.

Certifique-se de que o condensador, localizado na frente do radiador do motor, esteja livre de insetos, sujeira ou outros corpos estranhos que possam dificultar a passagem de ar e prejudicar a eficiência do sistema, além de provocar superaquecimento do motor.

A presença de um pequeno gotejamento de água sob o veículo não significa problema, já que se trata de umidade condensada removida pelo evaporador. Se o aparelho tiver de ficar por muito tempo sem uso, é aconselhável acioná-lo mensalmente por alguns minutos para lubrificar as partes internas do compressor.

Antena automática

Periodicamente proceda da seguinte maneira, para o bom funcionamento da antena:

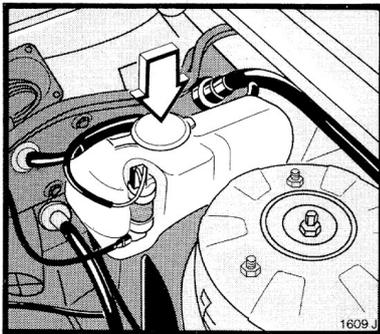
- Limpe a haste telescópica com gasolina ou similar e enxugue.
- Lubrifique-a com vaselina e remova o excesso.

Cintos de segurança

Conserve-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

5-07



Sistema dos limpadores e lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro

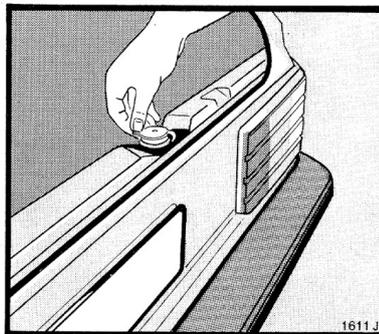
Verifique periodicamente o funcionamento das palhetas do sistema dos limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro para assegurar melhor visibilidade.

Limpe as palhetas sujas com água e sabão neutro ou álcool e um pano macio.

Palhetas endurecidas ou quebradiças devem ser substituídas.

O reservatório de água do lavador do pára-brisa está localizado no lado esquerdo do compartimento do motor.

Para abastecer o reservatório, puxe sua tampa (seta).

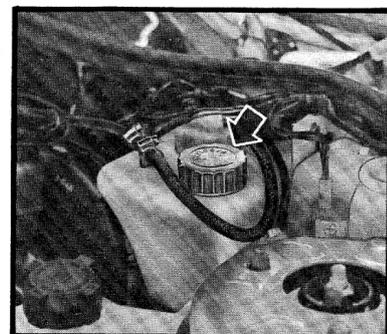


O reservatório do lavador do vidro traseiro está localizado no compartimento de bagagem (oculto pelo revestimento) na parede do painel traseiro.

A tampa para abastecimento está localizada à direita da trava da tampa do compartimento de bagagem.

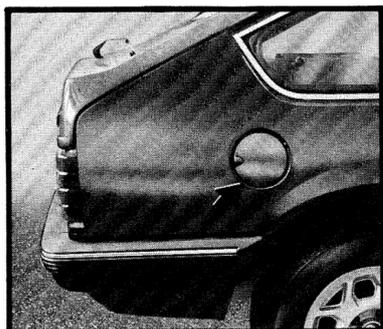
Para abastecer o reservatório puxe sua tampa e adicione água.

Melhor limpeza, tanto do pára-brisa como do vidro traseiro, poderá ser obtida adicionando-se à água do reservatório uma dose de "Optikleen". Procure este produto na sua Concessionária Chevrolet.



Reservatório de gasolina (motor a álcool)

O reservatório de gasolina para a partida a frio dos motores a álcool é dotado de duas tampas: uma simples, de cor vermelha, e outra ligada a dois fios. Para abastecer remova a simples (seta).



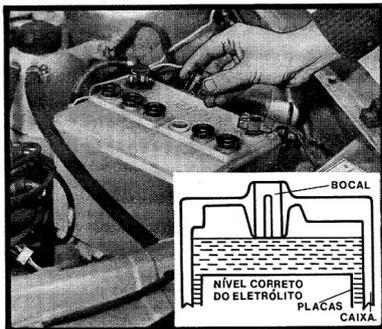
Tanque de combustível

O gargalo de enchimento do tanque de combustível está localizado no lado direito traseiro do veículo.

A tampa do gargalo só pode ser aberta com a chave (que é a mesma da partida), girando-a para a esquerda.

O combustível, principalmente a gasolina, é altamente explosivo e inflamável. Por isso desligue o motor e não fume enquanto estiver abastecendo.

NOTA: Nunca adote a prática de encher o tanque até a boca, pois isso resultará em perda de combustível pelo respiro do tanque. Após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, podem ser colocados no máximo, mais 3 litros de combustível.

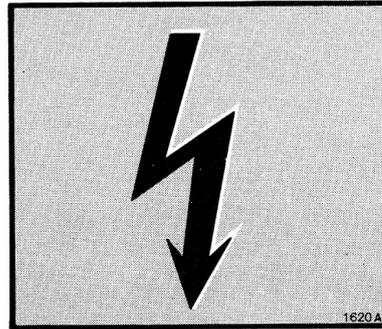


Bateria

Verifique o nível do eletrólito da bateria uma vez por mês. Para isso, proceda da seguinte maneira:

- Limpe a parte superior da bateria.
- Remova os tampões.
- Verifique o nível do eletrólito em todas as células, o qual, para estar correto, deverá cobrir totalmente as placas e atingir a parte inferior do bocal.
- Se necessário adicionar água, faça-o aos poucos usando um funil de material isolante (plástico). Use somente água destilada.
- Recoloque as tampas.

Em caso de substituição, use a bateria especificada (veja a página 7-07).



Proteção de componentes eletrônicos

A fim de evitar a "queima" de componentes eletrônicos, nunca desconete o cabo da bateria com o motor funcionando.

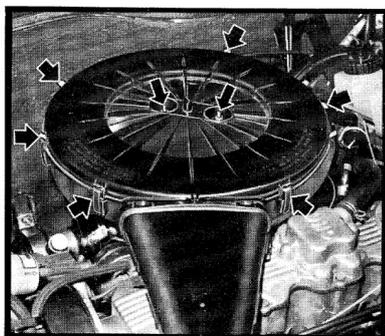
Ao ser carregada, a bateria deve ser removida do veículo.

A polaridade da bateria não pode ser invertida, isto é, os cabos positivo e negativo não devem ter suas posições permutadas entre si.

Ignição eletrônica

O seu veículo é equipado com ignição eletrônica. Não toque as peças carregadas de energia, sob pena de sofrer acidente que pode ser fatal. (Veja a página 4-04.)

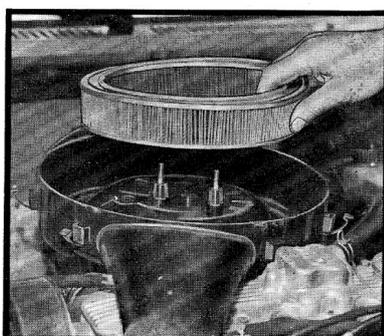
5-09



Filtro de ar

Inspeção do elemento

Para inspeção e limpeza do elemento filtrante, remova a tampa do filtro. Para isso remova as presilhas da borda, as duas porcas da parte central.



A seguir, remova a tampa e o elemento.

Limpeza do elemento

Não use gasolina, detergente, solvente ou água nesta limpeza.

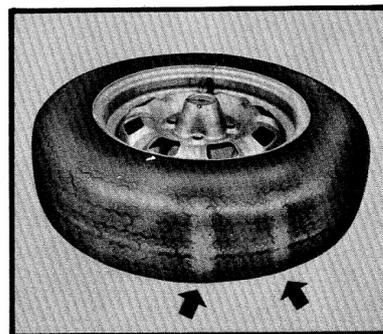
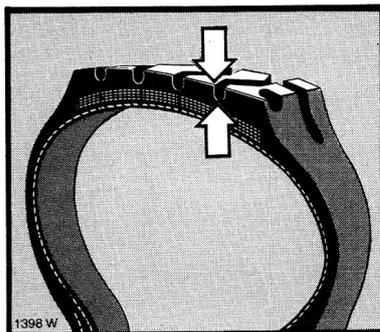
Limpe o elemento do filtro de ar com ar comprimido à pressão máxima de 49 N/cm² (70 lbf/pol²). Aplique o ar no elemento, de dentro para fora, a uma distância mínima de 10 cm. Gire o elemento, enquanto desloca o bico de ar para cima e para baixo, até que toda a poeira seja removida.

A limpeza só deve ser efetuada com o elemento seco.

Ao instalar o elemento do filtro, faça-o de modo que fique a 180.º da posição em que se achava. Para tanto, marque-o antes de removê-lo.

Troca do elemento

Em condições normais de uso, troque o elemento a cada 20 000 quilômetros. Quando o veículo é utilizado em estradas poeirentas a troca deve ocorrer com maior frequência.



Rodas e pneus

Pressão dos pneus

A pressão correta é o mais importante fator no cuidado com os pneus.

Pressão muito alta provoca desgaste desigual do pneu, afeta a condução do veículo e aumenta a possibilidade de danos no caso de impacto da roda contra acidentes do terreno.

Pressão muito baixa provoca aquecimento excessivo do pneu e desgaste desigual afeta a direção do veículo e aumenta o consumo de combustível.

Verifique a pressão com os pneus frios e, no mínimo, duas vezes por mês; verifique ainda a pressão antes de qualquer viagem longa ou quando o veículo for usado com carga (veja a página 7-06).

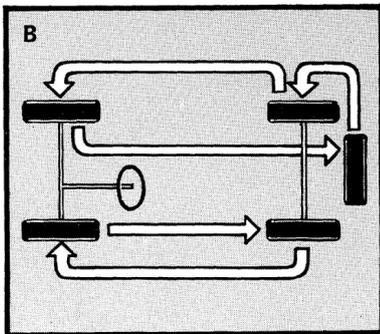
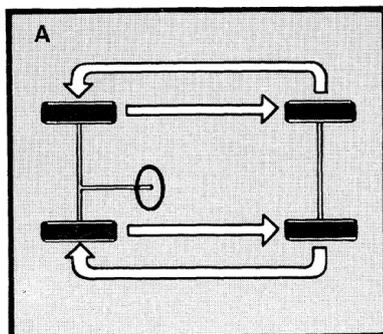
À medida que o pneu vai-se desgastando, os sulcos da banda-de-rodagem vão-se tornando menos profundos. Quando os sulcos chegarem a 1,5 mm ou menos, começarão a aparecer faixas transversais de desgaste, de aproximadamente 13 mm de espessura.

Quando aparecerem duas ou mais faixas transversais de desgaste adjacentes, o pneu deverá ser substituído por um novo.

Desgaste anormal nos pneus pode indicar desalinhamento das rodas dianteiras, jogo excessivo nos rolamentos ou nos liames da direção, falta de balanceamento das rodas ou pressão incorreta dos pneus.

Leve seu veículo a uma Concessionária Chevrolet se notar essas irregularidades, pois o alinhamento de rodas e direção só é possível com equipamento especial.

5-11



Para maior durabilidade dos pneus, deve-se proceder ao seu rodizio a cada 10 000 km, para impedir que as bandas-de-rodagem se gastem irregularmente, e eliminar a causa desse problema.

O perigo de acidente por falta de aderência do pneu em pistas molhadas (devido ao surgimento de uma película de água em sua periferia — "aquaplaning") é muito maior quando os pneus estiverem gastos. Os pneus radiais não devem ter seu sentido de giro invertido.

O rodizio destes se faz permutando-se os dianteiros com os traseiros, do mesmo lado, utilizando-se um dos dois esquemas de rodizio (A ou B).

Colocação de pneus novos

Os pneus são montados na fábrica de acordo com as características do chassi de seu veículo e em condições de proporcionar o máximo conforto e segurança em altas velocidades (desde que o veículo não esteja com excesso de carga e eles estejam com a pressão especificada).

No caso de pneus radiais, é recomendado que, ao trocá-los, seja substituído o jogo todo. Os pneus de marca idêntica devem ser montados em um mesmo eixo.

5-12

6

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Limpeza e aparência

A limpeza periódica de seu veículo não só contribui para a melhor aparência como também para a sua manutenção, ajudando a evitar danos resultantes das influências do meio-ambiente às quais o veículo está sujeito, como mudanças constantes das condições climáticas, poluição industrial do ar, poeira, sal marítimo ou danos mecânicos provenientes de batidas de pedras contra o veículo. Também as partículas de asfalto e poeira apresentam compostos químicos danosos à pintura.

Deve-se tomar o máximo cuidado com avarias na pintura, corrigindo-as o mais cedo possível.

Verifique na parte inferior das portas se os orifícios de drenagem de água estão desobstruídos. A retenção da água dentro das portas ocasiona ferrugem.

Lavagem

Nunca utilize produtos de limpeza que possam atacar a pintura de seu veículo. Quando lavá-lo certifique-se de que a antena esteja recolhida, e os limpadores assentados no pára-brisa.

Recomenda-se que nos dois primeiros meses o veículo seja lavado manualmente, para que a pintura nova não seja danificada.

Para manter a boa aparência do seu veículo, lave-o com frequência, mas não diretamente sob o sol.

Para evitar riscos na pintura ou nos vidros, nunca esfregue a poeira com pano seco. Primeiro jogue água em abundância no veículo, usando esponja ou um pano macio enquanto enxágua.

Não é aconselhável aplicar sabão ou xampu em toda e qualquer lavagem. Para ensaboamentos ocasionais use sabão de coco, enxágue o veículo cuidadosamente com água limpa e seque-o bem.

Rodas

As rodas podem ser lavadas com os mesmos produtos usados para lavar a carroceria.

Partes cromadas

As partes cromadas são atacadas principalmente por água salgada ou ar marítimo.

Somente com limpezas frequentes e tratamento cuidadoso é possível proteger o veículo contra a ação corrosiva do sal, da lama e das intempéries.

Aplicação de cera

O veículo pode ser encerado, após a lavagem, quando se observar que a água não se acumula em gotas na pintura.

A cera evita que a sujeira se incruste na pintura, combatendo seus efeitos químicos danosos.

Encere também as partes internas pintadas das portas.

Polimento

Se apenas com a lavagem não for conseguido um brilho satisfatório, aplique polidor. As peças de acabamento de plástico não devem ser tratadas com cera ou polidor, assim como o pára-brisa, para evitar visibilidade nebulosa em dias de chuva. (Não existem meios eficazes de remover manchas de silicone do pára-brisa ou vidros)

Limpeza do material de acabamento

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, "thinner", redutores de lacas ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores.

Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Estofamento de vinil

De modo geral, uma esponja umedecida com água morna e sabão de coco é o suficiente para uma boa limpeza.

Manchas podem ser removidas com o emprego de removedores adequados.

Antes, porém, de utilizar este produto, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira. Leia com atenção as instruções do fabricante do produto.

Para enxaguar, use pano ou esponja umedecida com água limpa. Seque com flanela ou toalha felpuda. *Não use benzina.*

Não permita que a água se infiltre no estofamento, o que é prejudicial.

6-03

Carpets e demais tipos de estofamento

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.

No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de coco.

Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva.

Depois, passe um pano umedecido em benzina.

Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, lataria em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc.

Os efeitos corrosivos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

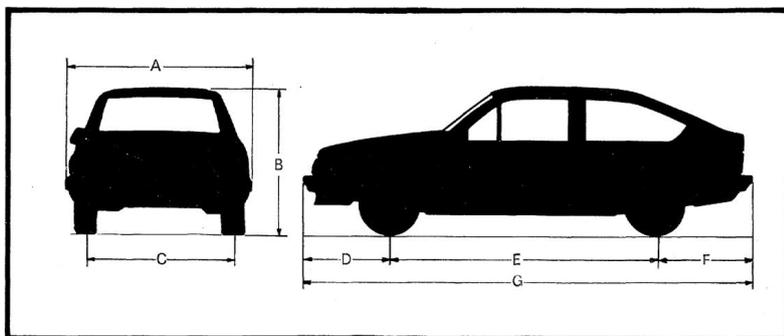
Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

6-04

7

ESPECIFICAÇÕES

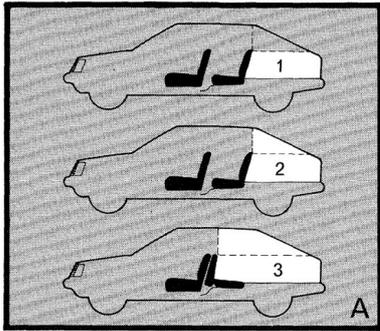

Número de identificação do veículo

Este número acha-se estampado numa plaqueta afixada na face lateral da coluna dianteira da porta esquerda. É visível abrindo-se a porta.

Aparece também no "Certificado de Registro" do veículo, sob o título "Identificação".

Dimensões gerais do veículo

MODELOS MEDIDAS	Monza Hatch	Monza Sedan
A	1 652 mm	1 668 mm
B	1 349 mm	1 358 mm
C	1 406 mm	1 406 mm
D	819 mm	819 mm
E	2 574 mm	2 574 mm
F	871 mm	973 mm
G	4 264 mm	4 366 mm



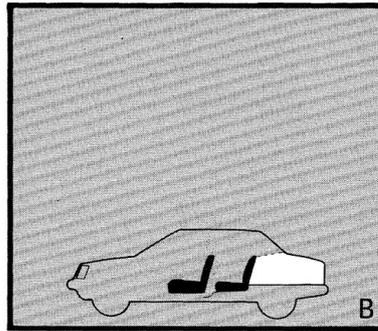
Capacidade do compartimento de bagagem

A. Monza "Hatch"

- 433 litros (com a cobertura de bagagem instalada)
- 597 litros (com a cobertura de bagagem removida)
- 1 178 litros (com a cobertura de bagagem removida e com o banco traseiro dobrado)

B. Monza "Sedan" (VDA) ... 510 litros

NOTA: Para remoção da cobertura da bagagem e escamoteação do banco traseiro, veja a página 2-10.



Carga útil (passageiros e bagagem)

A. Monza "Hatch" — básico 495 kg
— SL/E 475 kg

B. Monza "Sedan" — básico 475 kg
— SL/E 455 kg

Capacidade de tração de reboque

Reboque sem freio 500 kg

Reboque com freio:

— Caixa-de-mudanças de 4 velocidades 1 000 kg

— Caixa-de-mudanças de 5 velocidades 1 100 kg

— Caixa-de-mudanças automática 250 kg

Capacidades

Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	2,75 l
Filtro de óleo	0,5 l
Caixa-de-mudanças:	
— 4 velocidades	2,0 l
— 5 velocidades	2,0 l
— automática (sem o sistema de arrefecimento)	5,5—6 l
Sistema de arrefecimento:	
— com aquecedor	7,5 l
— sem aquecedor	7,0 l
Radiador	2,3 l
Sistema de freio	0,32 l
Sistema do lavador do pára-brisa	
Reservatório do lavador do vidro traseiro	1,5 l
Tanque de combustível	61,0 l
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	1,6 l
Sistema de direção hidráulica ..	1,0 l

7-03

MOTOR

Motor a gasolina	MOTOR 1,6 l	MOTOR 1,8 l
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno do cilindro	80 mm	84,8 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm
Razão de compressão	8,2:1	8,5:1
Cilindrada	1 598 cm ³	1 796 cm ³
Rotação da marcha-lenta:		
— Sem condicionador de ar	700 a 750 r.p.m.	700 a 750 r.p.m.
— Com condicionador de ar ligado (frio normal)	750 r.p.m.	750 r.p.m.
Potência máx. líquida (ABNT NBR-5484)	54 kW (73 CV) a 5 400 r.p.m.	61,2 kW (83 CV) a 5 200 r.p.m.
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	121 N.m (12,3 kgf.m) a 3 000 r.p.m.	141 N.m (14,4 kgf.m) a 3 100 r.p.m.
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno do cilindro	80 mm	84,8 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	79,5 mm
Razão de compressão	12:1	12:1
Cilindrada	1 598 cm ³	1 796 cm ³
Rotação da marcha-lenta:		
— Sem condicionador de ar	700—750 r.p.m.	700—750 r.p.m.
— Com condicionador de ar ligado (frio normal)	750 r.p.m.	750 r.p.m.
Potência máx. líquida (ABNT NBR-5484)	53 kW (72 CV) a 5 200 r.p.m.	71 kW (96 CV) a 5 600 r.p.m.
Momento de força (torque) máximo líquido (ABNT NBR-5484)	124 N.m (12,6 kgf.m) a 2 600 r.p.m.	148 N.m (15,1 kgf.m) a 3 500 r.p.m.

TRANSMISSÃO

MARCHA	REDUÇÕES			LIMITES DE VELOCIDADE POR MARCHA 4 e 5 VELOCIDADES
	AUTOMÁTICA	4 VELOCIDADES	5 VELOCIDADES	
1.ª velocidade	2,84:1	3,55:1	3,42:1	43 km/h
2.ª velocidade	1,60:1	2,16:1	1,95:1	73 km/h
3.ª velocidade	1,00:1 (D)	1,37:1	1,28:1	116 km/h
4.ª velocidade	—	0,97:1	0,89:1	—
5.ª velocidade	—	—	0,71:1	—
Marcha-à-ré	2,07:1	3,33:1	3,33:1	—

DIFERENCIAL

Redução

— Veículos com caixa-de-mudanças de 4 velocidades	3,94:1
— Veículos com caixa-de-mudanças de 5 velocidades	4,19:1
— Veículos com caixa-de-mudanças automática	3,33:1

GEOMETRIA DA DIREÇÃO

Queda das rodas (câmbor) (*)	−1° 15' a +0° 15'
Câster (*)	0° a 2°
Convergência das rodas (**)	−0° 5' a +0° 15' (−0,5 mm a +1,5 mm)
Diâmetro de giro	10,95 m

(*) Valor com o veículo nas seguintes condições: meio tanque de combustível e 2 pessoas de 70 kg nos bancos dianteiros

(**) Valor verificado com o veículo vazio e totalmente abastecido com óleo, água e combustível.

FREIOS

Freios de serviço:

— Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes, em diagonal
— Dianteiros	Freios a disco
— Traseiros	Freios a tambor
Fluido do freio	Fluido para freio AC DELCO SSS
Freio de estacionamento	Mecânico, atuante nas rodas traseiras

7-05

TABELA DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS, VERIFICAÇÕES E TROCAS

ITEM	DEFINIÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor	Óleo SAE-15W40 ou 20W40 ou 20W50 (API-SE ou API-SF)	Com freqüência	A cada 10 000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro(*)
Transmissão (conjunto de mudanças/diferencial)	Óleo para caixa-de-mudanças SAE 80 RTL para engrenagem helicoidal — coloração vermelha	A cada 10 000 km	Não necessita de troca
Rolamentos das rodas traseiras	Graxa n.º 2, à base de sabão de lítio	—	A cada 40 000 km
Freios	Fluido para freio tipo B	—	A cada 20 000 km ou 1 ano
Caixa-de-direção hidráulica	Óleo Dexron	A cada 10 000 km	—

(*) Especificação para serviço normal; para serviço severo considerar respectivamente 4 000 km e 3 meses (ver a página 5-03).

RODAS E PNEUS

MODELO	RODAS		PNEUS
	NORMAIS DE PRODUÇÃO	OPTATIVAS	
Monza e Monza SL/E	5 ½ J x 13	5 ½ J x 13 de alumínio	185/70 SR 13

PRESSÃO DOS PNEUS (*)

PNEUS	ATÉ 3 PASSAGEIROS		VEÍCULO LOTADO	
	DIANTEIROS	TRASEIROS	DIANTEIROS	TRASEIROS
185/70SR13	1,84 (26)	1,77 (25)	2,05 (29)	2,18 (31)

(*) Válida para a calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses, é em lbf/pol.². Para percursos longos a velocidades altas, mantidas por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/cm²) em cada pneu.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Bateria

MODELO	TENSÃO	CAPACIDADES	APLICAÇÃO
07 JP	12 V	36 Ah	Veículos com motor a gasolina
09 JP	12 V	42 Ah	Veículos com motor a álcool
11 JP	12 V	54 Ah	Veículos com motor a gasolina ou a álcool e com condicionador de ar

Alternador

Capacidade:

— Normal	35 A
— Com desembaçador do vidro traseiro e/ou motor a álcool	45 A
— Com condicionador de ar	65 A

Velas (*)

Motor 1,6 l (a gasolina)

— Tipo	44XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,2 mm

Motor 1,6 l (a álcool)

— Tipo	42XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,2 mm

Motor 1,8 l

	Álcool	Gasolina
— Tipo	41XLS-11	44XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,2 mm	1,0—1,2 mm

(*) Só substitua velas após terem-se resfriado

Distribuidor

Avanço inicial (em marcha-lenta, com o vácuo desligado)	10° APMS
Local de referência	Polia da árvore-de-manivelas
Rotação de marcha-lenta	700—750 r.p.m

7-07

LÂMPADAS

1. Compartimento de bagagem, compartimento do motor, lanternas, faroletes, porta-luvas e compartimento de passageiros	5 W
2. Sinalizadores de direção (dianteiros e traseiros) e marcha-à-ré	21 W
3. Freios e lanternas traseiras (duplas)	21 W/5 W
4. Licença	10 W
5. Iluminação do interruptor do ventilador, insertos e controle do desembaçador	0,5 W
6. Indicador de carga da bateria e cortesia	3 W
7. Iluminação do relógio, cinzeiro, acendedor de cigarros, interruptor do desembaçador do vidro traseiro e painel, indicador de gasolina (motor a álcool); indicador de luz alta, pressão de óleo, freio, direção e sinalização de advertência e afogador	1,2 W
8. Farol:	
— Facho alto	45 W
— Facho baixo	40 W

FUSÍVEIS

1. Faroleta e lanterna (lado esquerdo), iluminação do acendedor de cigarros	5,0 A
2. Luzes de licença e de cortesia da porta direita, lanterna e faroleta (lado direito), iluminação do painel de instrumentos, do cinzeiro, do porta-luvas, do relógio, do ventilador-desembaçador e do acendedor	5,0 A
3. Partida a frio (motor a álcool)	5 A
4. Luzes do teto, do compartimento de bagagem e do motor; luzes de advertência e de cortesia (porta esquerda); relógio	15 A
5. Limpador do pára-brisa	15 A ⁽¹⁾
6. Luz de ré, acendedor de cigarros e instrumentos do painel	15 A
7. Luzes sinalizadoras de direção, de freio e de iluminação, do afogador	10 A
8. Buzina	15 A
9. Ventilador - desembaçador	20 A ⁽²⁾
10. Ventilador do radiador	20 A ⁽³⁾
11. Não usado	—
12. Não usado	—
13. Não usado	—
14. Farol alto (lado esquerdo)	10 A
15. Farol alto (lado direito)	10 A
16. Farol baixo (lado esquerdo)	10 A
17. Farol baixo (lado direito)	10 A
18. Não usado	—

(1) Se equipado com limpador e lavador do vidro traseiro: 25A — (2) Se equipado com desembaçador do vidro traseiro: 30A — (3) Se equipado com condicionador de ar: 30A.

**PLANO DE EXAMES E
AJUSTAGENS DE VEÍCULO
NOVO**

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../19.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços abaixo discriminados.

.....
Assinatura do proprietário

IMPORTANTE: O óleo original do cárter contém aditivos especiais para facilitar a acamação do motor. Não deve ser substituído durante esta revisão, a menos que seu exame acuse contaminação ou no caso de algum vazamento haver baixado demasiadamente seu nível. Para informações relativas aos períodos de substituição do lubrificante, consulte as instruções contidas neste manual.

As inspeções discriminadas neste cupão foram executadas por:

.....
Assinatura do Técnico

Em de de 19.....

**REVISÃO
GRATUITA**

2 500 km

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../19.....

Concessionária:

Cidade:

2 500 km

Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

2.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Gratuita aos 2 500 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendadora

Assinatura da Concessionária Atendadora

**REVISÃO
GRATUITA**

2 500 km

**VEÍCULO
SÉRIE**

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../19.....

Concessionária:

Cidade:

2 500 km

Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

1.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assina-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

REVISÃO GRATUITA
10.000 Km

VEICULO
SÉRIE

Proprietário: _____

Executada aos: _____ Km Data: _____ 19

Concessionária: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

1.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão e o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guardá-lo em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

REVISÃO GRATUITA
10.000 Km

VEICULO
SÉRIE

Proprietário: _____

Executada aos: _____ Km Data: _____ 19

Concessionária: _____

Cidade: _____ Estado: _____

10.000 km

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

1.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão e o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guardá-lo em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?

